

MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

RELATÓRIO INTEGRADO 2021

Geramos valor para a Natureza

MARÇO DE 2022



• ISO 9001
• ISO 14001
• ISO 45001
• ISO 50001



www.musami.pt

ÍNDICE

Mensagem do Presidente	5
I. Enquadramento da organização	8
II. Missão, Visão e Política	12
III. Órgãos Sociais e de Gestão	15
IV. Estrutura Interna	16
V. Relação com as partes interessadas	17
VI. Regulamentos internos e externos	20
VII. Certificação	20
VIII. Principais Acontecimentos	21
IX. Desempenho organizacional	22
X. Riscos climáticos	30
XI. Análise da Sustentabilidade	31
XII. Gestão do Capital Humano	34
XIII. Atividade da Empresa	35
Enquadramento Macroeconómico	35
Enquadramento Ambiental	36
Atividade Operacional	39
XIV. Análise Económica e Financeira	43
Investimento	43
Empreitadas em Curso	43
Volume de Negócios	44
Rendimentos por Centro de Negócio	44
Recebimento de Clientes	47
Estrutura de Gastos	48
Endividamento	49
Resultados	49
XV. Comunicação e imagem	50
XVI. Responsabilidade Social	51
XVII. I&D e Inovação	52
XVIII. Perspetivas Para o Futuro	53
Considerações Finais	54
Proposta de Aplicação de Resultados	55
Anexo: Demonstrações Financeiras	57
Certificação Legal das Contas	87

MENSAGEM DO PRESIDENTE



A MUSAMI é uma empresa que funciona em estreita colaboração com os municípios que estiveram na sua origem. Esta articulação tem dado provas que é possível progredir positivamente todos os anos com uma estratégia de longo prazo e reduzir o impacto de fatores externos como foi o caso da pandemia do Covid 19.

A resiliência operacional não podia ser mais posta à prova do que foi nos últimos dois anos. Aqui merece uma especial palavra o comportamento exemplar do pessoal que, quer em teletrabalho quer em ambiente presencial, garantiu sempre um bom desempenho operacional.

O ano foi marcado por dois fatores diversos. Por um lado, uma intensa atividade com a realização dos investimentos nas novas instalações industriais e, por outro lado, uma atividade operacional com elevados níveis de absentismo devido a diversos constrangimentos ocasionados pela situação particular da pandemia.

Ao nível dos resultados progrediu-se em todos os critérios de avaliação. Melhor nível de reciclagem, mais atividade e melhores resultados.

Este Relatório Integrado é demonstrativo do desempenho ambiental, social e económico e financeiro da empresa que com 89 trabalhadores atinge um volume de negócios superior a 7 milhões de euros através da gestão de 99 mil toneladas de resíduos e da valorização de 21 451 toneladas, que corresponde a uma taxa de reciclagem de 31% gerando um resultado líquido de 720 454 euros.

Resta-nos agradecer a todos os trabalhadores, clientes e autoridades, bem como aos fornecedores que nos permitiram atingir estes resultados.

Uma palavra especial de agradecimento para os acionistas, às Câmaras Municipais da Ilha de São Miguel, pelo seu apoio e total articulação de objetivos, projetos e ações operacionais, que é, sem dúvida alguma, o ponto forte da MUSAMI.

Ricardo Rodrigues
Presidente do Conselho de Administração

MUSAMI EM SÍNTESE:



Tratamos os resíduos de

6 MUNICÍPIOS
(744.6km² de área total)

Com **133 MIL**
HABITANTES



Recebemos
99 511 TON.
de resíduos em 2021

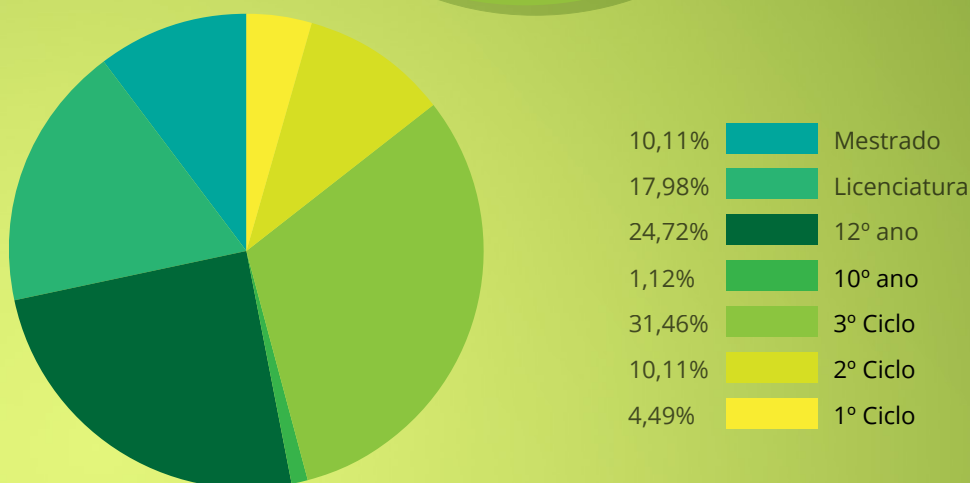
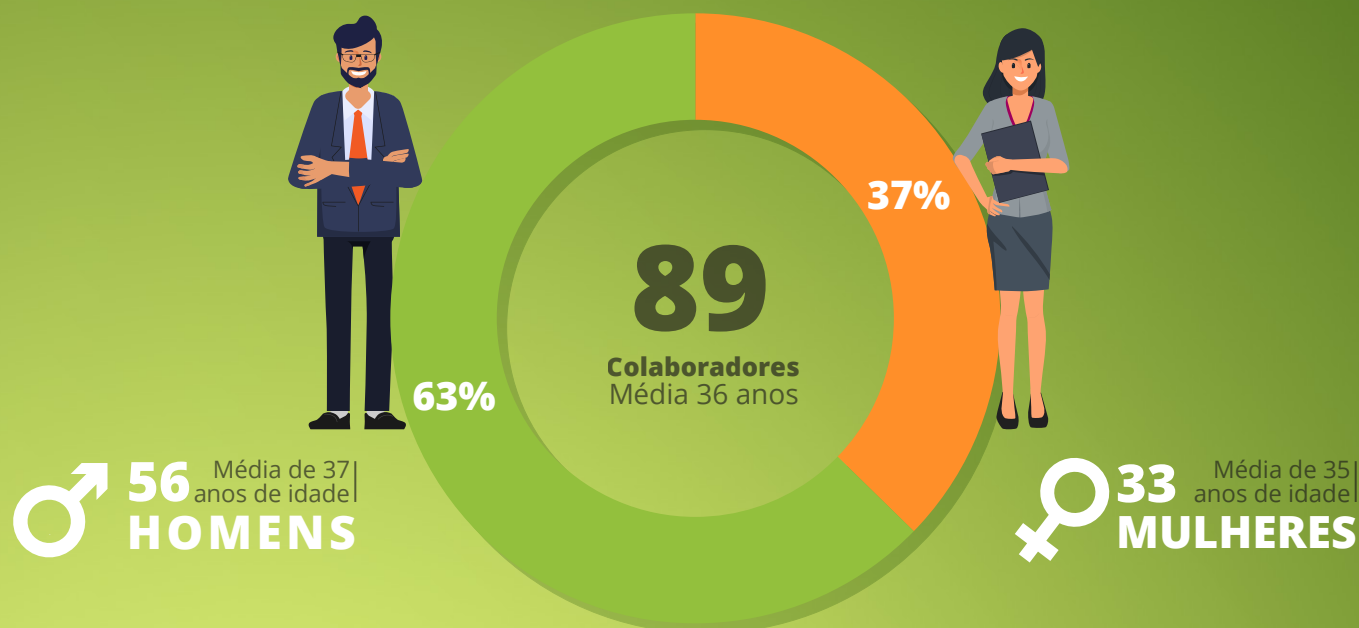
Resultando em
€7.05 MILHÕES
de volume de negócios



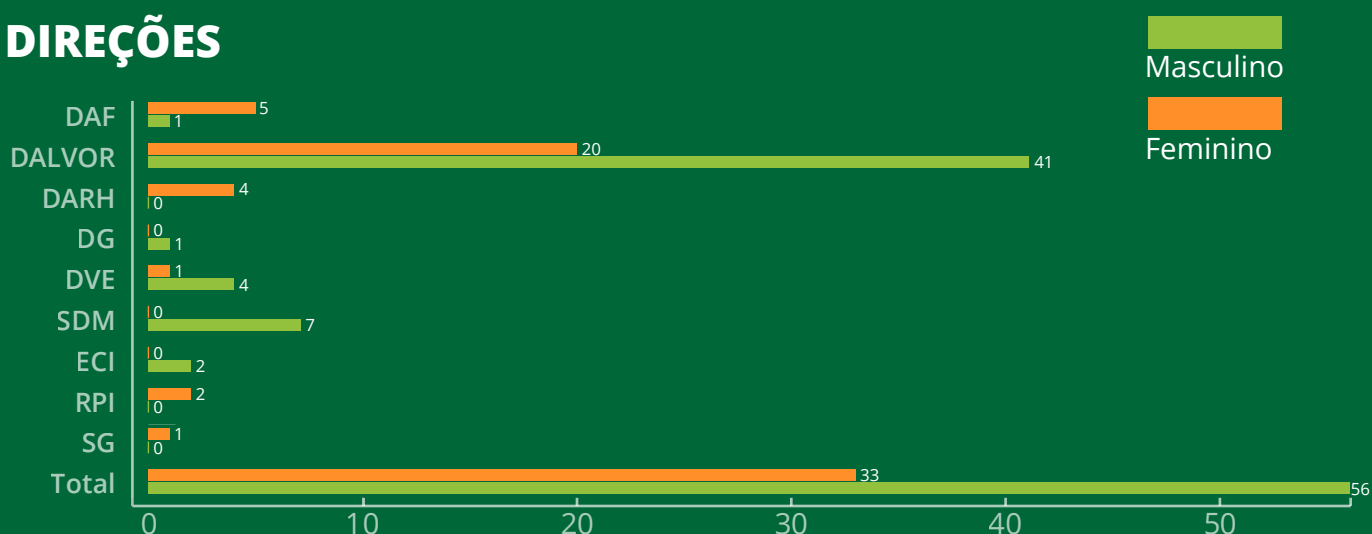
Somos certificados

**Qualidade, Ambiente, Saúde
Segurança no Trabalho e Energia**

Os nossos recursos humanos são distribuídos da seguinte forma:



DIREÇÕES



I. ENQUADRAMENTO DA ORGANIZAÇÃO

A MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A., doravante designada por MUSAMI, é uma empresa do setor empresarial local de âmbito intermunicipal que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Foi constituída a 19 de dezembro de 2006 com o intuito de desenvolver a componente logística relacionada com a gestão de resíduos, em cooperação com a AMISM - Associação de Municípios da Ilha de São Miguel.

Todavia, em 2009, foram transferidas para a MUSAMI todas as atividades relacionadas com a reciclagem e, em 2013, toda a atividade de gestão de resíduos, até então desenvolvida pela AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel, atualmente único acionista da sociedade.

A MUSAMI rege-se pelo disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pelos seus estatutos e subsidiariamente, pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais e pelo regime do setor empresarial do Estado. O presente Relatório, que integra o Relatório de Gestão e o de Sustentabilidade, encontra-se em conformidade com o disposto nos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

Localizações

Sede: Rua Eng.º Arantes de Oliveira, 15B, 9600-228 Ribeira Seca

Ecoparques I e II: Canada das Murtas, s/n, 9500-601 São Roque

Ecoparque III: Rua da Lomba D' Alem, s/n, 9630-250 São Pedro de Nordestinho



CADEIA DE VALOR

A atividade de gestão de resíduos urbanos (RU) constitui um serviço público de caráter estrutural essencial ao bem-estar geral, saúde pública e segurança da população, bem como à proteção do Ambiente.

A MUSAMI, EIM, S.A. recebe estes resíduos de forma seletiva e indiferenciada. Os resíduos recebidos de forma seletiva são sujeitos a operações de valorização, sendo posteriormente enviados para os retomadores que procedem à sua reciclagem ou vendidos a clientes, no caso do composto ou de reutilizáveis.

Unidades operacionais:

- Parque de compostagem de verdes;
- Centro de triagem automatizado;
- Ecocentro;
- Estação de tratamento de águas lixivantes com tratamento por osmose inversa;
- Estação de valorização energética do biogás;
- Armazéns de triagem (Nordeste);
- Processo de vermicompostagem (Nordeste);
- Aterro sanitário destinado a resíduos não perigosos;
- Diversas instalações de apoio.

Contratos de operação por entidades externas:

Três subcontratações - SIGA, EcoAmbiente e Varela & C.^a LDA.



EcoAmbiente



VARELA & C.^a LDA.

CADEIA DE VALOR

RECOLHA

TRATAMENTO/ DESTINO FINAL

VALORIZAÇÃO

INDIFERENCIADA

75 305 Ton



SELETIVA MULTIMATERIAL

OUTROS MATERIAIS PLÁSTICOS RIJOS...

TRIAGEM

VIDRO, PAPEL, METAL E PLÁSTICO

VERDES

COMPOSTAGEM

COMPOSTO

SELETIVA

24 206 Ton



Encaminhamento de resíduos (valores em Ton):

ANO	ATERRO	CENTRO DE TRIAGEM	ECOCENTRO	PARQUE DE VERDES	TOTAL
2018	74 087	6 711	2 991	9 699	93 489
2019	73 948	7 201 ¹	3 499 ¹	10 861	95 832
2020	72 301	7 636	3 161	12 113	95 210
2021	75 305	8 330	3 564	12 312	99 511



¹ Valores validados no SRIR, após fecho de contas do Relatório & Contas de 2019.

II. MISSÃO, VISÃO E POLÍTICA

MISSÃO

A missão da MUSAMI – OPERAÇÕES DO AMBIENTE, E.I.M, S.A. é a gestão de sistemas de depósito, tratamento e valorização de resíduos sólidos assim como assegurar atividades acessórias no domínio da proteção do meio ambiente, nomeadamente:

- Propondo, elaborando e intervindo em projetos, programas e planos de desenvolvimento integrado na ilha de São Miguel;
- Fornecendo ao Governo Regional ou a outras entidades neles interessadas, a informação e colaboração convenientes;
- Respondendo a consultas que lhe forem formuladas pelo Governo Regional sobre iniciativas legislativas relativas aos municípios; Criando, mantendo e aperfeiçoando serviços próprios de informação de apoio aos Municípios;
- Criando, mantendo e aperfeiçoando serviços próprios de informação de apoio aos Municípios;
- Proporcionando ações de formação e aperfeiçoamento profissional dos funcionários municipais;
- Estabelecendo relações que reforcem os princípios municipalistas ou contribuam para a saúde, cultura e bem-estar dos munícipes;
- Colaborando pela forma considerada mais conveniente, na prossecução de outras atividades que a assembleia intermunicipal venha a estabelecer para a exploração do sistema multimunicipal de triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento dos resíduos sólidos urbanos dos Municípios;
- Contribuindo assim para a melhoria da qualidade ambiental dos seus territórios.

VISÃO

Respondendo aos compromissos definidos e assumidos no estabelecimento da sua Missão, o Conselho de Administração estabelece como principais vetores da visão da MUSAMI:

- Manter e consolidar as atividades de triagem, confinamento técnico (aterro), valorização e encaminhamento para valorização de resíduos;
- Alargar a abrangência da sua atividade a outras que contribuam para o cumprimento da missão;

- Ser uma entidade de referência, a nível regional, na prestação de serviços à comunidade e ao ambiente e de capacidade e credibilidade técnica;
- Ser reconhecida como uma entidade de atitudes pró-ativas na procura de melhores desempenhos nos pilares ambiental e social da sustentabilidade;
- Melhorar o seu desempenho operacional, optando por tecnologias mais eficientes, sempre que economicamente viáveis à sustentabilidade económico-financeira da atividade.

POLÍTICA

A MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A. ao implementar e gerir um sistema integrado, ambientalmente correto e economicamente sustentável, para tratamento e valorização dos resíduos urbanos, tendo em consideração as quatro perspetivas de gestão:

Perspetiva Financeira

- Promover a utilização das Melhores Técnicas Disponíveis e Boas Práticas na Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos em conformidade com o Plano Estratégico de Resíduos mantendo uma atitude visionária e de constante inovação no que respeita à Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos;
- Gerar riqueza que permita investimentos sustentados e em harmonia com os interesses e necessidades das partes interessadas, tendo sempre presente as preocupações de sustentabilidade económico-financeira, optando pela análise criteriosa da viabilidade dos investimentos, pelo rigor na gestão dos recursos e pelo controlo dos custos.

Perspetiva Clientes

- Apoiar iniciativas de carácter social, educativo, cultural e ambiental;
- Promover uma aproximação à sociedade através de mecanismos que colocamos ao seu dispor para a sua auscultação;
- Assegurar, de uma forma continuada, as necessidades e expectativas das partes interessadas, aumentando progressivamente a confiança na MUSAMI.

Perspetiva Interna

- Cumprir as obrigações de conformidade, as exigências legais aplicáveis e outras que subscreva, incluindo as relativas a qualidade, ambiente, saúde e segurança no trabalho, eficiência energética, uso e consumo de energia;

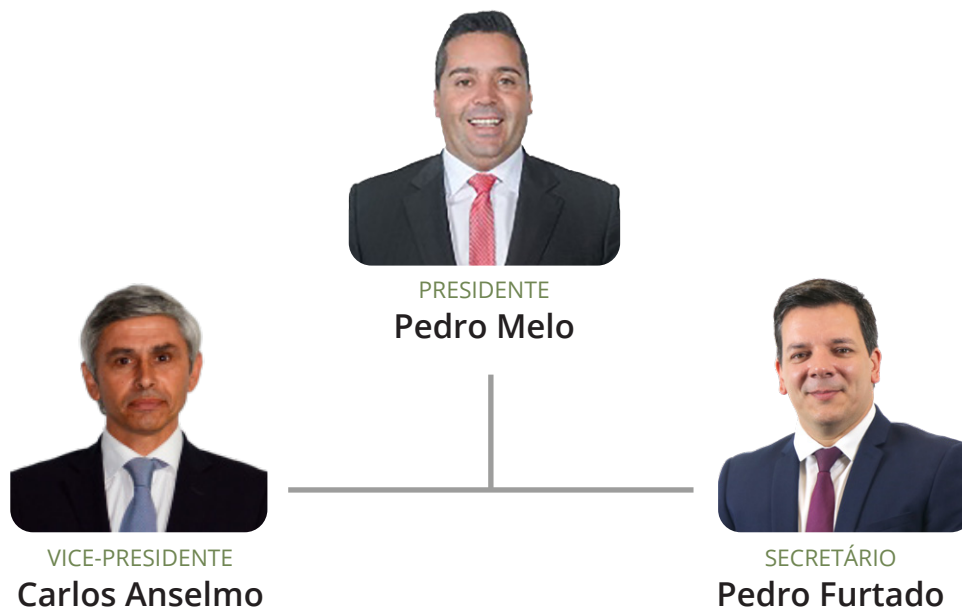
- Assegurar a disponibilidade de informação e de todos os recursos necessários para atingir os objetivos e metas;
- Informar, sensibilizar e formar os colaboradores da MUSAMI, e outras partes interessadas, relativamente aos aspetos significativos de ambiente, segurança e saúde no trabalho, qualidade e gestão de energia;
- Consulta e participação dos trabalhadores, informando, formando e envolvendo os colaboradores e prestadores de serviços;
- Fomentar a integração da MUSAMI na sociedade, através da realização de ações socialmente responsáveis, destinadas a reduzir os impactos negativos da sua atividade, bem como a criar e a maximizar os seus impactos positivos;
- Fornecer condições de trabalho seguras e saudáveis para a prevenção de lesões e problemas de saúde relacionadas com o trabalho, através de uma análise rigorosa e profunda das atividades e seus riscos, potenciando a eliminação de perigos e riscos de saúde e segurança no trabalho;
- Adquirir produtos e serviços energeticamente eficientes e a conceção de infraestruturas orientada para a melhoria do desempenho energético.

Perspetiva de Inovação e Aprendizagem

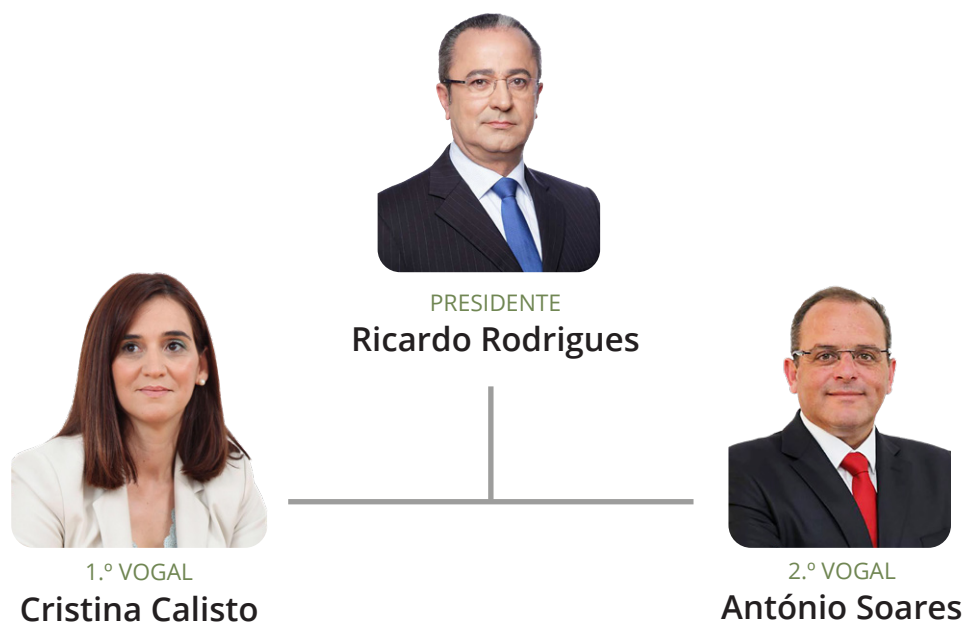
- Monitorizar e rever o sistema integrado de gestão de ambiente, segurança, qualidade e energia, por forma a melhorar continuamente o seu desempenho e eficácia;
- Proporcionar as adequadas condições de trabalho aos colaboradores, a valorização dos seus conhecimentos e das suas competências, optando por estimular e promover a sua formação contínua, a sua valorização individual, as boas relações interpessoais, a capacidade de iniciativa e empreendedorismo para projetos internos;
- Promover a proteção do ambiente, assim como, a prevenção da poluição, minimizando os riscos para a segurança e saúde de todos os colaboradores e prestadores de serviços, bem como da comunidade envolvente e promover a qualidade, tendo em consideração a natureza, dimensão, acidentes decorrentes e impactos ambientais potenciais das nossas atividades.

III. ÓRGÃOS SOCIAIS E DE GESTÃO

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

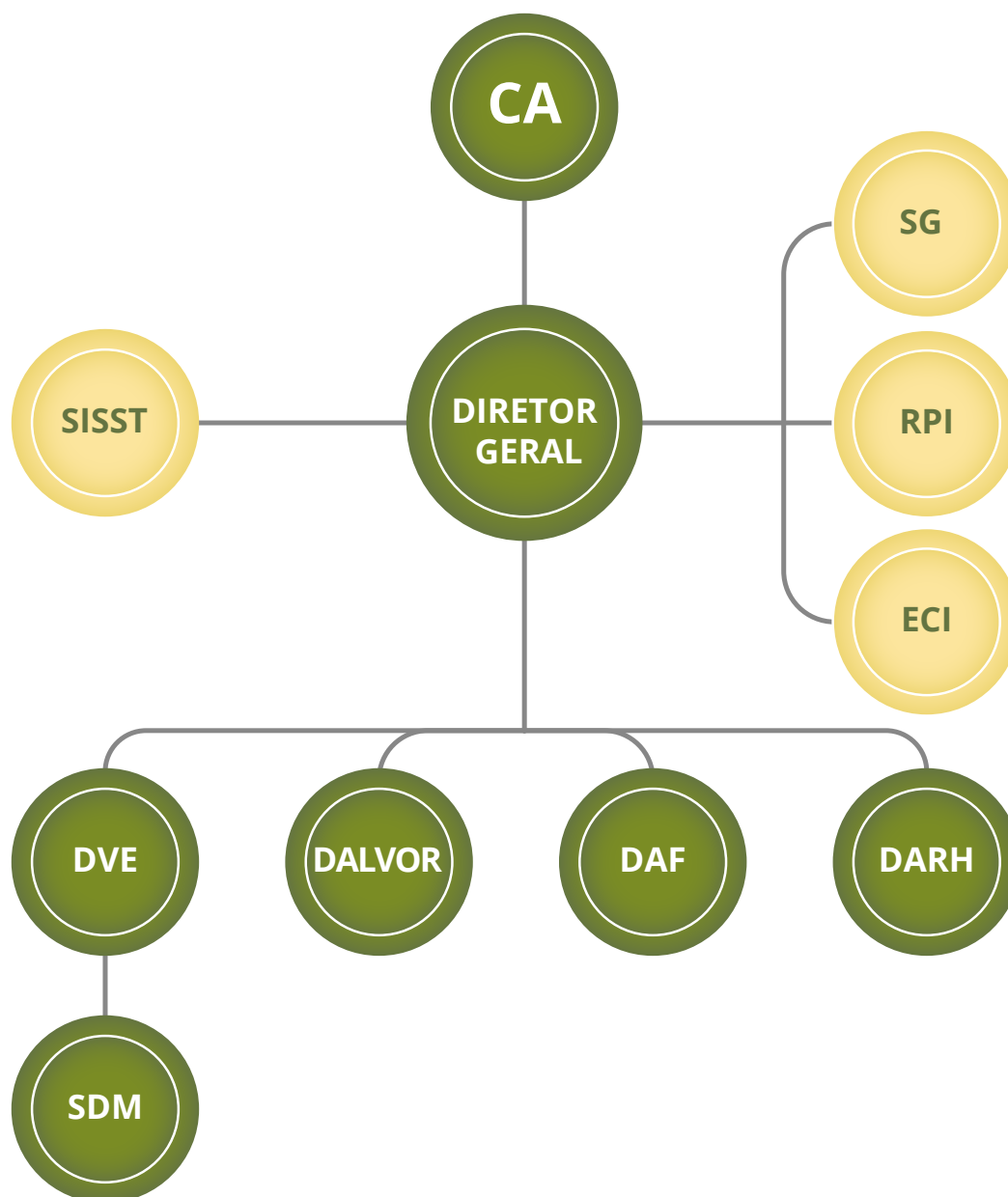


REVISOR OFICIAL DE CONTAS

FISCAL ÚNICO
M.Cunha & Associado, SROC, Lda.

IV. ESTRUTURA INTERNA

A estrutura interna da MUSAMI, de forma a responder às necessidades diárias dos seus clientes, é constituída por 89 trabalhadores, distribuídos pelas seguintes direções:



LEGENDA:

CA | Conselho de Administração

RPI | Relações Públicas e Imagem

ECI | Estudos, Comunicações e Informática

SG | Secretário Geral

DARH | Direção do Ambiente e Recursos Humanos

DVE | Direção de Valorização Energética

DALVOR | Direção de Aterros, Logística, Valorização Orgânica e Reciclagem

DAF | Direção Administrativa e Financeira

SDM | Subdireção de Manutenção

SISST | Serviço internos de saúde e segurança no trabalho

V. RELAÇÃO COM PARTES INTERESSADAS

A MUSAMI tem as seguintes partes interessadas:

PARTES INTERESSADAS (PI)		NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DA PI	NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DA MUSAMI
CLIENTES	Associados (Municípios)	• Assegurar a correta gestão dos resíduos urbanos; • Apresentar resultados financeiros positivos; • Colaborar na estratégia municipal de gestão de RSU; • Promover uma imagem de qualidade da empresa; • Tarifas baixas dos resíduos	• Garantir a correta recolha dos RSU • Assegurar os pagamentos • Promover e consciencializar para a separação seletiva nos municípios • Meios de fiscalização eficazes
	Particulares	• Garantir o adequado encaminhamento dos resíduos urbanos entregues • Tarifas baixas dos resíduos	• Proceder à correta separação dos resíduos • Proceder aos pagamentos • Cumpram com as regras de segurança das instalações
	Empresas	• Garantir o adequado encaminhamento dos resíduos urbanos entregues • Tarifas baixas dos resíduos	• Proceder à correta separação dos resíduos • Proceder aos pagamentos • Cumpram com as regras de segurança das instalações
	Retomadores (ex. SPV, Amb3E, Recicloambi, Judite Maria Jesus Dias, Equiambi)	• Assegurar a qualidade dos lotes de resíduos retomados	• Agir idoneamente aquando da receção de resíduos
	Visitantes	• Compreender o funcionamento do sistema de deposição em aterro, sistema de triagem, compostagem e respetivos aspetos ambientais. • Condições de higiene e segurança adequadas	• Proceder à correta separação dos resíduos • Procedam à divulgação da mensagem da MUSAMI • Cumpram com as regras de segurança das instalações
	Participantes de ações sensibilização/formação	• Compreender o funcionamento do sistema de deposição em aterro, sistema de triagem, compostagem e respetivos aspetos ambientais, assim como, as vantagens da separação de resíduos urbanos para futuro encaminhamento para reciclagem.	• Proceder à correta separação dos resíduos • Procedam à divulgação da mensagem da MUSAMI
	EDA	• Cumprimento dos requisitos do contrato.	• Cumprimento dos requisitos do contrato.

PARTES INTERESSADAS (PI)	NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DA PI	NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DA MUSAMI
Público/População	- Assegurar a correta gestão dos resíduos urbanos; - Garantir a monitorização/ controlo todas as fontes de emissão poluentes.	Proceder à correta separação dos resíduos
Entidades governamentais (ex. DRA, IRT, ERSARA)	- Assegurar a correta gestão de resíduos urbanos; - Garantir o cumprimento das obrigações de conformidade. - Bom desempenho energético - Bons resultados de SST (ex.: índices)	- Menor burocracia - Resposta atempada às solicitações
Entidade certificadora	- Pagamento de faturas - Uso correto da marca	- Acrescentar de valor à organização - Cumprimento dos requisitos
Entidades não-governamentais	- Assegurar a correta gestão de resíduos urbanos; - Garantir o cumprimento das obrigações de conformidade;	Maior consciencialização para a problemática dos resíduos
Moradores (Vizinhos)	- Assegurar a correta gestão de resíduos urbanos; - Garantir a monitorização/ controlo todas as fontes de emissão poluentes.	Proceder à correta separação dos resíduos
Seguradoras	- Baixa sinistralidade - Pagamentos de apólice	Cumprimento contratual
Bombeiros	- Meios de combate a incêndio em conformidade legal; - Realização de exercícios de treino/ simulacro.	- Resposta imediata em caso de emergência; - Participação em simulacros.
Fornecedores	- Pagamento das faturas dentro dos prazos estabelecidos; - Mais encomendas; - Boas instalações/ condições para realização do trabalho/serviço	- Proceder ao fornecimento do produto ou serviço de acordo com as especificações solicitadas; - Resposta rápida a reclamações
Prestadores de Serviços (SIGA/SEGMA/ PROVICE/ PROSEGUR)	- Pagamento das faturas dentro dos prazos estabelecidos; - Boas instalações/ condições para realização do trabalho/serviço; - Apoio na consolidação dos sistemas de gestão (Qualidade, Ambiente, SST e energia) - quando aplicável	- Proceder ao fornecimento do serviço de acordo com as especificações solicitadas; - Resposta rápida a reclamações; - Cumprimentos dos referências implementados; - Inexistência de acidentes de trabalho dos fornecedores/ prestadores de serviço nas instalações da MUSAMI.
EDA (Fornecedor)	Cumprimento dos requisitos do contrato	Cumprimento dos requisitos do contrato

PARTES INTERESSADAS (PI)	NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DA PI	NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DA MUSAMI
Subcontratados (ex. empreitadas de construção civil)	• Pagamento das faturas dentro dos prazos estabelecidos; • Novas adjudicações; • Boas instalações/ condições para realização do trabalho/serviço	• Proceder ao fornecimento do produto ou serviço de acordo com as especificações solicitadas; • Resposta rápida a reclamações
Parceiros (ex. ESGRA, etc.)	• Contributos para o setor • Cumprimento das metas	• Informação atualizada do setor • Conhecimento antecipado da legislação
Programa parceiros	• Contributos para a empresa; • Reconhecimento local	• Aumento da qualidade resíduos • Aumento de resíduos recolhidos seletivamente
Comunicação social	• Existência de notícias com impacto; • Publicidade paga	• Proceder à divulgação da mensagem da MUSAMI; • Não sejam um fator de “atrito” na sociedade no que concerne à gestão de resíduos
Colaboradores	• Pagamento dos salários; • Inexistência de acidentes de trabalho; • Assegurar a formação contínua aos trabalhadores; • Valorização/ reconhecimento do trabalho prestado; • Condições de trabalho adequadas; • Equipamentos de proteção individual adequados à função a desempenhar; • Bom ambiente de trabalho entre colegas e chefias; • Saúde e bem-estar no trabalho	• Agir de forma ética e profissional; • Inexistência de acidentes de trabalho; • Cumprir com os objetivos propostos; • Cumprir com as normas da organização; • Proatividade.

A MUSAMI cumpre todas as obrigações legais e estatutárias em matéria de divulgação de informação, assegurando os deveres inerentes ao adequado relacionamento com todas as partes interessadas.

Através do site www.MUSAMI.pt, são disponibilizadas informações relevantes acerca da empresa e das suas atividades. Há ainda a possibilidade de agendar visitas às nossas instalações bem como abrir reclamações ou sugestões de melhoria.

VI. REGULAMENTOS INTERNOS E EXTERNOS

Os regulamentos são aprovados pelo Conselho de Administração ou pelo Diretor-Geral e estabelecem os princípios, regras e procedimentos a adotar no desenvolvimento da atividade da empresa.

Os principais regulamentos em vigor são:

- Manual de exploração do Ecoparque e exploração do Centro de Triagem;
- Regulamento de licenças e autorizações para deposição de resíduos no Ecoparque;
- Manual de Gestão;
- Manual de Acolhimento;
- Manual de Funções;
- Manual de Gestão de Recursos Humanos;
- Regulamento de Fardamento e Equipamento de Proteção Individual;
- Regulamento do Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho;
- Regulamento do Sistema de Progressão na Carreira;
- Manual do Triador;
- Plano de Monitorização e Inspeção de Produtos Recicláveis;
- Plano de emergência interno;
- Regulamento do Fundo de Maneio;
- Código de Conduta e Ética Profissional;
- Plano de contingência/emergência.

VII. CERTIFICAÇÃO

A MUSAMI possui um Sistema de Gestão Integrado de Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança e Energia implementado, tendo como âmbito de certificação a gestão dos sistemas de depósito, tratamento e valorização de resíduos sólidos, assim como assegurar atividades assessorias no domínio da proteção do meio ambiente.

A certificação do sistema pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação confirma a sua eficácia e eficiência segundo os referenciais NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015, NP ISO 45001:2019 e NP EN ISO 50001:2019.

Estas certificações permitem uma abordagem por processos através de um ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act) direcionado para a melhoria contínua, integrando um pensamento baseado

em risco e a perspetiva de ciclo de vida assente nos pilares da sustentabilidade.

As mesmas são uma ferramenta essencial para a organização, pois permitem alcançar uma confiança acrescida por parte dos clientes, colaboradores, comunidade envolvente e sociedade, através da demonstração do compromisso voluntário.



VIII. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

- Implementação de QR Code em todos os documentos fiscalmente relevantes;
- Implementação da faturação eletrónica;
- Implementação dos *dashboards* e melhorias no desenvolvimento do BPM;
- Aprovação do Relatório Integrado e aplicação dos resultados do ano 2020 pela Assembleia Geral a 16 de abril de 2021;
- Reforço do Capital Social em 200 000 euros;
- Preparação e implementação dos procedimentos necessários para alteração da taxa de IVA na RAA de 18% para 16%;
- Alterações ao orçamento anual 2021;
- Abertura e acompanhamento de procedimentos concursais;
- Promoção de inquéritos – consultas aos trabalhadores, inquéritos de satisfação a colaboradores/clientes/fornecedores e avaliação de fornecedores;
- Realização de auditoria, interna e externa, ao SGI;
- Coordenação das auditorias internas a processos;
- Manutenção da certificação do sistema de gestão integrado de qualidade, ambiente, saúde e segurança no trabalho e energia;
- Elaboração do plano anual de formação e promoção de respetivas formações;
- Elaboração do Plano de Segurança e Saúde (PSS) para a Célula 2, Tratamento Mecânico e Tratamento Biológico;
- Elaboração e divulgação de folhetos de sensibilização e Newsletter trimestral;
- Implementação de todas as funcionalidades do portal do colaborador e plataforma AV360;
- Contratação e acolhimento de novos trabalhadores;
- Internalização dos serviços de Portaria na MUSAMI;
- Auditoria ERSARA no âmbito avaliação da qualidade de serviços de águas e resíduos dos Açores - indicadores de qualidade de serviço;

- Aquisição e instalação de telas permeáveis para compostagem, promovendo a melhoria da qualidade do SO-MUSAMI;
- Implementação de melhorias a nível operacional, como por exemplo, colocação de barreiras metálicas de forma que o metal triado na zona do fosso não ocupe o caminho de circulação e emergência, manutenção e conservação dos edifícios do Nordeste;
- Encaminhamento de 170 Ton de resíduos têxteis para valorização energética da TERAMB;
- Renovação de alvarás/licenças referentes às atividades desenvolvidas;
- Implementação do processo de automatização de interação entre SPAT/CACHAPUZ e Plataforma SRIR, permitindo a emissão e validação de e-GARS;
- Conclusão do projeto MUSAMI Analytics;
- Renovação da certificação do SO-MUSAMI;
- Auditoria ao abrigo da Licença SIGRE (Sistema Integrado Gestão Resíduos de Embalagens);
- Início do projeto de avaliação carbónica;
- Organização da 2.ª doação de sangue dos colaboradores da MUSAMI;
- Aprovação de projeto RECAPE com vista ao licenciamento ambiental da CVE;
- Aprovação de pedidos de reembolso efetuados junto do POSEUR, resultando num reembolso de aproximadamente 12 000 000 euros;
- Primeira auditoria ao Projeto “Sistema integrado de Resíduos da Ilha de São Miguel”, com resultado positivo, considerando que não foram aplicadas quaisquer correções financeiras;
- Contratação de empréstimo a médio e longo prazo com o Novo Banco dos Açores;
- Elaboração e aprovação do orçamento anual 2022;
- Nomeação dos órgãos do Conselho de Administração e da Assembleia Geral a 22 de novembro de 2021;
- Início da preparação e planeamento para arranque das instalações CTM e CTB;
- Implementação da venda de SO-MUSAMI aos fins-de-semana e feriados com recurso aos elementos da Portaria.

IX. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

O sistema de gestão da MUSAMI assenta em quatro pilares que são o foco de toda a atividade da MUSAMI, sendo estes:

- 1)** Sustentabilidade económica e financeira;
- 2)** Melhoria contínua da qualidade de serviço de acordo com a lei, do conhecimento científico e tecnológico e da qualidade percecionada pelo utente;

- 3) Assegurar a confluência de capacidades internas e externas no sentido de obter o cumprimento das obrigações legais e regulamentares ou contratuais inerentes à atividade;
- 4) Garantir que a melhoria das prestações da MUSAMI se baseia no crescimento das competências internas e na permanente busca de melhores soluções para os problemas, assente num sistema de monitorização que espelhe o resultado das ações desenvolvidas.

Neste sentido, a MUSAMI criou um conjunto de indicadores que permitem monitorizar os processos que contribuem para o sucesso dos seus objetivos. Para cada indicador, foram estabelecidas metas, as quais tiveram o seguinte resultado:

OBJECTIVO	INDICADORES	INDICADOR DE DESEMPENHO AMBIENTAL	OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	RESULT.
Perspetiva Financeira Sustentabilidade económica e financeira	1. Consumo específico de energia (AA4) ²	✓	12.2. Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais	☹️
	2. Consumo específico de água	✓	6.4. Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os setores e assegurar extrações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água 12.2. Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais	😊
	3. Custo unitário do tratamento de resíduos indiferenciados	-	N.A	☹️
	4. Custo unitário do tratamento de resíduos seletivos	-	N.A	-
	5. Resultado relativo ao exercício	-	N.A	😊
	6. Prazo médio de recebimentos	-	N.A	😊
	7. Débitos de cobrança duvidosa	-	N.A	☹️
Perspetiva Cliente/Utente Melhoria contínua da qualidade de serviço de acordo com a lei e do conhecimento científico e tecnológico e da qualidade percebida pelo utente	8. Satisfação cliente	-	N.A	☹️
	9. Taxa de autorizações emitidas	-	N.A	😊
	10. Taxa de refugo CTA	✓	12.5. Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização 11.6. Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros	😊
	11. Reclamações	-	N.A	😊

² AA – Aspeto Ambiental

OBJECTIVO	INDICADORES	INDICADOR DE DESEMPENHO AMBIENTAL	OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	RESULT.
Perspetiva Interna Assegurar a confluência de capacidades internas e externas no sentido de obter o cumprimento das obrigações legais e regulamentares ou contratuais inerentes à atividade	12. Prazo médio Pagamento	-	N.A	😊
	13. Fornecimentos não conformes	-	N.A	😊
	14. Desvio de matéria orgânica de aterro	✓	12.5. Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização	😊
	15. Taxa de reciclagem e valorização de resíduos	✓		😊
	16. Preparação para reutilização e reciclagem	✓	11.6. Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros	😊
	17. Capitação de resíduos valorizados	✓		😊
	18. Evolução do Azoto total (N) médio - Efluente	✓	3.8. Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo	😊
	19. Evolução do CBO5 médio - Efluente	✓	6.3. Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global	😊
	20. Evolução do CQO médio - Efluente	✓		😊
	21. Produtividade por fileira - CTA (Fileira papel/cartão)	-	N.A	-
	22. Produtividade por fileira - CTA (Fileira plástico/metal)	-	N.A	😊
	23. Produtividade total - CTA	-	N.A	-
	24. Custos de produção - CTA	-	N.A	-
	25. Refugo da Central de Triagem (Fileira papel/cartão)	✓	N.A	😊
	26. Refugo da Central de Triagem (Fileira plástico/metal)	✓	N.A	😊
	27. Percentagem de fornecedores no Grupo A	-	12.5. Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais	😊
	28. Lotes com diferença de peso na retoma	-	N.A	😊
	29. Stock de REEE (AA1)	✓	N.A	😊
	30. Biogás produzido (AA3)	✓	12.4. Até 2020, alcançar a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a libertação destes para o ar, água e solo, minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente	😞
	31. Lixiviado produzido (AA2)	✓		-
	32. NC internas relacionadas com aspetos ambientais	✓		😞

OBJECTIVO	INDICADORES	INDICADOR DE DESEMPENHO AMBIENTAL	OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	RESULT.
Perspetiva Interna Assegurar a confluência de capacidades internas e externas no sentido de obter o cumprimento das obrigações legais e regulamentares ou contratuais inerentes à atividade	33. Controlo operacional de ambiente e SST aos prestadores de serviços	-	N.A	😊
	34. Controlo operacional de ambiente e SST interno	-	N.A	😊
	35. Índice de gravidade dos acidentes de trabalho	-	8.8. Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários	-
	36. Incidentes	-		-
	37. Prevenção de acidentes de trabalho	-		😊
	38. Doença profissional	-		😊
	39. Visitas de acompanhamento realizadas aos prestadores de serviço	-	N.A	😊
	40. Satisfação dos colaboradores	-	8.8. Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários	😞
	41. Consumo específico de energia na Osmose Inversa	✓	12.2. Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais	😊
	42. Consumo específico de energia no CTA	✓		😞
	43. Aumento da produção de energia elétrica pelo moto-gerador	✓	7.2. Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global 13.2. Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planeamentos nacionais	😞
Perspetiva Inovação e aprendizagem Garantir que a melhoria das prestações da MUSAMI se baseiam no crescimento das competências internas e na permanente busca de melhores soluções para os problemas assente num sistema de monitorização que espelhe o resultado das ações desenvolvidas	44. Não conformidades documentais em auditorias internas	-	N.A	😊
	45. Nível de cumprimento do Programa de Auditorias	-	N.A	😊
	46. Nível de eficácia das ações de Formação	-	N.A	😊
	47. Nível de qualificação/competência dos colaboradores	-	4.1. Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo à universidade	😞
	48. Gestão de assiduidades	-	N.A	😊
	49. Taxa de absentismo CTA	-	N.A	-
	50. Taxa de absentismo ECO III	-	N.A	-

OBJETIVO	INDICADORES	INDICADOR DE DESEMPENHO AMBIENTAL	OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	RESULT.
Perspetiva Inovação e aprendizagem Garantir que a melhoria das prestações da MUSAMI se baseiam no crescimento das competências internas e na permanente busca de melhores soluções para os problemas assente num sistema de monitorização que espelhe o resultado das ações desenvolvidas	51. Ações do programa parceiros	-	12.8. Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza	☹️
	52. Visitas	-	12.5. Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização 12.8. Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza	☹️
	53. Formação/sensibilização	-	13.3. Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas	☹️

Legenda: 😊 | Objetivo atingido com sucesso; ☹️ | Objetivo não atingido; - | Monitorizar ao longo do ano

Tendo em conta que a MUSAMI é subscritora da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores, foram assumidos alguns compromissos relacionados com os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (ODS). Neste sentido, surgiu a necessidade de alinhar os nossos objetivos com os ODS:

	INDICADORES	PROCESSO ASSOCIADO	OBJETIVO DE DESEMPENHO SUSTENTÁVEL (ODS)	RESULT.
Contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	1. Quantidade de leite doado	-	2.1. Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os mais pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente durante todo o ano	☹️
	2. Quantidade de hortícolas doados (kg)	-		😊
	3. Nº de ações de sensibilização/Formação aos produtores agrícolas, sobre as vantagens da utilização do substrato orgânico SO-MUSAMI	Gestão da Educação e Promoção da Economia Circular	2.3. Até 2030, duplicar a produtividade agrícola e o rendimento dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores de subsistência, pastores e pescadores, inclusive através de garantia de acesso igualitário à terra e a outros recursos produtivos tais como conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola	😊

INDICADORES	PROCESSO ASSOCIADO	OBJETIVO DE DESEMPENHO SUSTENTÁVEL (ODS)	RESULT.
4. Produção de substrato orgânico SO-MUSAMI (Ton)	Gestão da Exploração e Monitorização do Serviço	2.4. Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às alterações climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo	😊
5. Nº de consultas de medicina no trabalho			😊
6. Nº ações de sensibilização relativas à prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas e o uso nocivo do álcool	Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho	3.4. Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar	😊
7. Nº de trabalhadores com seguro de saúde	-	3.7. Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais para todos de forma segura, eficaz, de qualidade e a preços acessíveis	😊
8. Atualização mensal de inventário de produtos químicos	Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho e Gestão Ambiental	3.8. Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo	😊
9. Encaminhamento para operador licenciado de todos os resíduos químicos			😊
10. Nº de ações de sensibilização antitabágicas	Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho	3.9. Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado	😊
11. Nº de colaboração em estágios		4.4. Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo	😊
12. Nº de trabalhadores contratados do género feminino	Gestão de Recurso: Vertente de Recursos Humanos	5.1. Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte	😊
13. Nº de trabalhadores contratados do género masculino			
14. Percentagem de mulheres em cargos de liderança		5.5. Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública	😊
15. Cálculo anual de remuneração/ função/género			😊

INDICADORES	PROCESSO ASSOCIADO	OBJETIVO DE DESEMPENHO SUSTENTÁVEL (ODS)	RESULT.
16. Verificação mensal do encaminhamento das águas residuais	Gestão de recursos: Vertente de Infraestruturas e Equipamentos	6.3. Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global	😊
17. Nº de utilizações de água da osmose para limpezas industriais	Gestão da Exploração e Monitorização do Serviço		😞
18. Acompanhar a aquisição de equipamentos energeticamente eficientes e substituição das janelas do edifício sede	Gestão da Energia	7.3. Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética	😞
19. Acompanhamento do projetos e obras	Gestão da Energia e Gestão de recursos: Vertente de Infraestruturas e Equipamentos	8.2. Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias através da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive através da focalização em setores de alto valor agregado e dos setores de mão de obra intensiva	😊
20. laboração do Relatório Integrado	Gestão de Recursos: Vertente Fornecimentos Externos	12.6. Incentivar as empresas, especialmente as de grande dimensão e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informação sobre sustentabilidade nos relatórios de atividade	😊
21. Percentagem de procedimentos em plataforma certificada	Gestão ambiental e Gestão de Recursos: Vertente Fornecimentos Externos	16.5. Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas	😊
22. Nº de informação transparente em relatório público	Relações públicas	16.6. Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes, a todos os níveis	😊
23. Avaliação de custo benefício e avaliação ambiental dos investimentos relevantes e estruturantes	Gestão de Recursos: Vertente Fornecimentos Externos	16.7. Garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis	😊
24. Quantidade de papel utilizado		12.2. Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais	😊

Legenda: 😊 | Objetivo atingido com sucesso; 😞 | Objetivo não atingido

A MUSAMI, ao longo dos anos, tem vindo a demonstrar a sua melhoria contínua, atingindo com sucesso a grande maioria dos objetivos a que se propõe.

No ano de 2021, continuamos a verificar alguns constrangimentos decorrentes da situação pandémica, resultando numa maior dificuldade em cumprir com objetivos que estejam diretamente dependentes do envolvimento de clientes e/ou visitantes.

Na tabela de monitorização de indicadores, para além dos objetivos de desenvolvimento sustentável estão também identificados os indicadores de desempenho ambiental.

DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

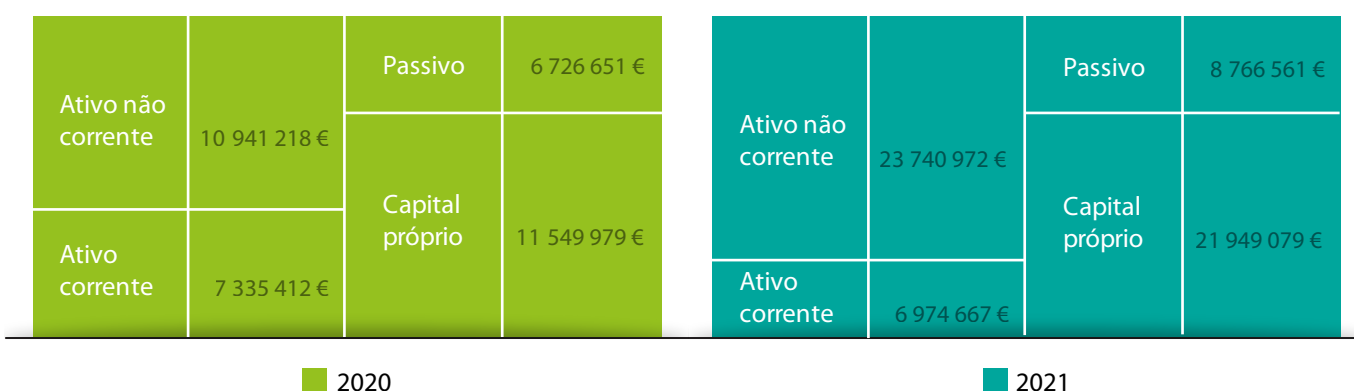
Relativamente ao desempenho económico e financeiro, estabelecem-se os seguintes indicadores:

1. Balanço

O balanço da MUSAMI apresenta uma estrutura pouco tradicional, pois a dimensão dos capitais próprios é muito expressiva. Por sua vez, o aumento de capital prepara o ciclo de investimento que se assiste e que se continuará a assistir nos próximos exercícios.

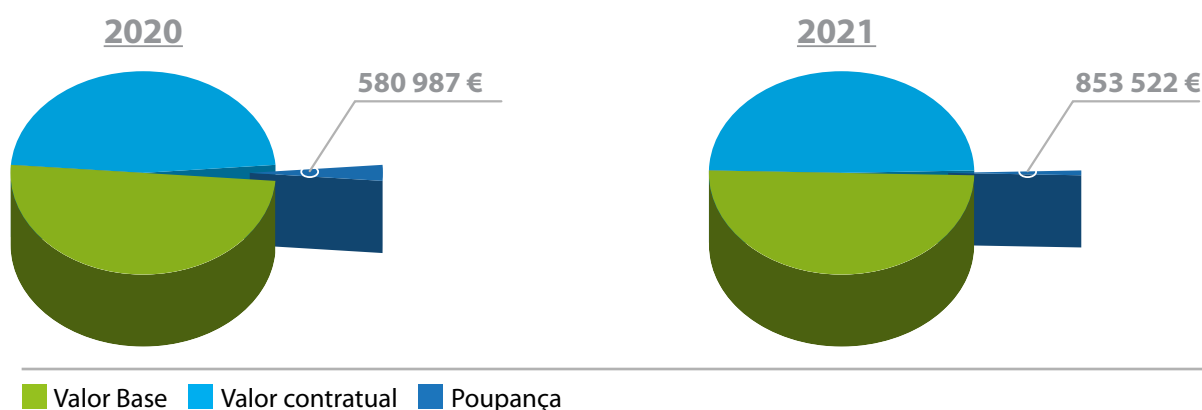
Neste sentido, o Capital Próprio atinge o valor de 21 949 079 euros, sendo 7 700 000 euros referentes ao Capital Social e 12 618 767 euros referentes ao subsídio ao investimento do Projeto cofinanciado pelo POSEUR - "Sistema Integrado de Resíduos da Ilha de São Miguel".

O ativo não corrente é essencialmente composto por ativos fixos tangíveis que representam a estrutura produtiva da empresa e o terreno onde será desenvolvido o projeto referido anteriormente.

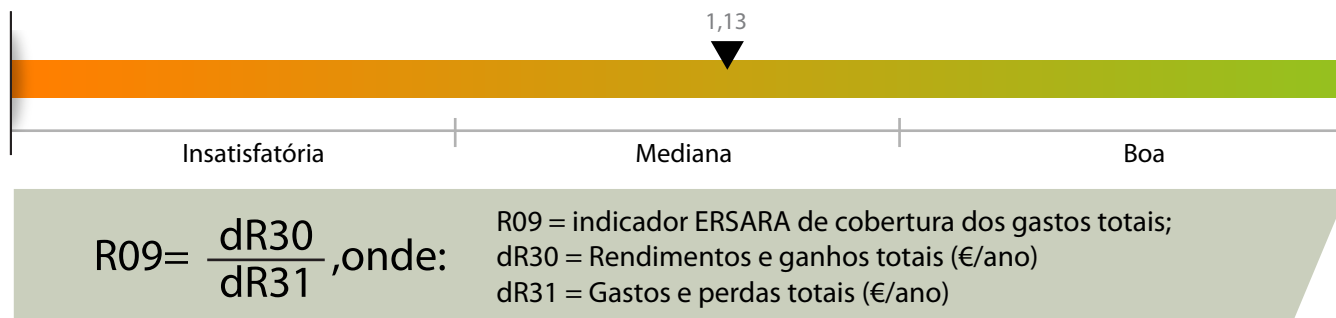


2. Contratação pública

Através da utilização de uma plataforma eletrónica, a contratação pública permite à MUSAMI garantir a transparência sobre todas as compras relevantes, bem como uma melhor alocação dos seus recursos financeiros, gerando assim uma poupança no ato de contratação, como se pode verificar no gráfico abaixo.



3. Indicador de sustentabilidade



4. Outros indicadores³

		2020	2021
Liquidez	Liquidez geral	260%	229%
Financeiro	Autonomia Financeira Solvabilidade Endividamento	63% 172% 37%	71% 250% 29%
Atividade	Prazo médio de rebimento (dias) Prazo médio de pagamento (dias)	30 15	22 21
Rendibilidade	Capitais próprios Operacional do ativo Líquida das vendas	6% 5% 10%	3% 3% 10%

Observa-se um decréscimo tanto na rendibilidade operacional do ativo como na rendibilidade dos capitais próprios. Apesar disso, os valores estão dentro do padrão, até porque em 2020 foi imputado a rendimento a proporção do subsídio do POSEUR relativa a todos os investimentos aprovados e terminados até ao fim deste mesmo ano, daí o seu resultado extraordinário.

Ainda, embora o prazo médio de pagamento tenha aumentado, a MUSAMI manteve uma postura de honrar os seus compromissos dentro dos prazos de vencimento.

X. RISCOS CLIMÁTICOS

Um dos riscos mais significativos que as empresas enfrentam atualmente, e talvez o menos considerado, prende-se com as alterações climáticas cada vez mais frequentes e graves, alterações essas que promovem condições desfavoráveis à economia, escassez de recursos e aumento do nível do mar.

³ O Relatório Integrado do ano 2020 continha uma incorreção no valor da liquidez geral.

Apesar de todos sabermos que a continuidade das emissões dos gases de efeito estufa agravará o aquecimento global com consequências económicas e sociais muito adversas, é difícil estimar o momento e a sua gravidade, o que se torna um desafio, principalmente no contexto da tomada de decisão da gestão.

Não obstante, a MUSAMI encontra-se, no momento, a estudar a sua pegada de Carbono para, doravante, promover as ações necessárias à sua redução.

Contudo, todo o planeamento estratégico da MUSAMI encontra-se alinhado com estas preocupações pois, quer através da reciclagem quer através da produção de energia a partir de gases com efeito de estufa que, desta forma, não são libertados para atmosfera, promove-se uma redução de emissões.

Por outro lado, o consumo consciente de energia também contribui para a redução de impactos, garantido pela prática certificada de gestão de energia.

Quanto ao impacto de alterações climáticas diretamente na atividade de gestão de resíduos, através do estudo das matrizes de gestão de risco, não se revelam um problema crítico.

O setor dos resíduos está fora do âmbito do mercado de carbono. Mesmo assim, são sempre reportadas as emissões de gases de todas as naturezas bem como as emissões líquidas e sua natureza em reporte ambiental próprio.

XI. ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE

A manutenção da sustentabilidade da MUSAMI pressupõe a salvaguarda do valor dos seus ativos. A atividade da MUSAMI tem sido conduzida tendo como objetivo a preservação dos principais equilíbrios que assegurem a sua sustentabilidade económica, financeira, ambiental e social.

No atual cenário económico, assume-se assim como indispensável uma adequada análise dos riscos inerentes à atividade da MUSAMI e ao enquadramento em que a mesma se desenvolve, de modo que a atuação dos órgãos de gestão possa ser proativa na defesa dos interesses da MUSAMI.

Foi neste sentido que a MUSAMI adequou, em devido tempo, todos os seus processos os quais incluem a processos de auditoria interna e externa. Estes processos permitem

definir uma série de procedimentos, que incluem a execução e controle que permitem uma adequada identificação e monitorização dos diversos riscos associados à atuação da MUSAMI. Este trabalho constitui um importante instrumento para a gestão do risco e a defesa da sustentabilidade da empresa.

De referir, ainda, que a atuação da MUSAMI, do conselho de administração e dos colaboradores está enquadrada por um sistema regulamentar e normativo definido com o objetivo de preservar o valor dos ativos confiados à gestão da MUSAMI e a qualidade dos serviços prestados. Inclui-se neste conjunto de documentos a Política e o Código de Conduta e Ética. Para além destes, há ainda, a ter em conta os regulamentos de natureza operacional, compras e gestão documental.

Considera-se relevante referir que a MUSAMI procura preservar a sua relação com a sociedade através da manutenção de uma adequada política de comunicação assente em princípios de rigor, transparência e oportunidade e utilizando os canais previstos nas normas aplicáveis ou que se revelem mais adequados em cada caso. Para o efeito, a MUSAMI dispõe de um profissional dedicado a esta área. Por último, a MUSAMI disponibiliza diretamente no seu site toda a informação pública sobre a sua atividade.

Ao analisar as questões levantadas a nível social, consideramos logo à partida duas abordagens distintas, as preocupações internas e as externas. As grandes áreas que têm sido alvo da nossa atenção são, internamente, o bem-estar dos colaboradores, sem dúvida a nossa principal prioridade e externamente o desenvolvimento da comunidade em que estamos inseridos.

Em termos das condições de trabalho temos dado um enfoque particular às condições de higiene e segurança dos colaboradores, quer a nível da adequação do posto de trabalho, quer da proteção individual, de forma a evitar acidentes de trabalho e doenças profissionais. Além destas questões mais operacionais estamos sempre atentos ao seu crescimento pessoal e profissional, promovendo a formação e a melhoria das suas qualificações.

Por outro lado, no âmbito daquilo que consideramos o nosso papel como organização, tentamos perceber e responder às suas necessidades e bem-estar.

Quando falamos nas questões ambientais, estamos conscientes que temos uma responsabilidade acrescida, já que a nossa própria atividade é por si uma atividade de cariz ambiental. Com efeito, devemos estar atentos e deixar bem claro o nosso compromisso, expresso na nossa missão, visão e política.

Abordar a gestão de resíduos segundo a “hierarquia de opções de gestão de resíduos”, privilegiando sempre as operações mais baixas da pirâmide, como a prevenção e a reciclagem (multimaterial e orgânica) é uma forma de apostar na poupança de recursos naturais e evitar a sua depleção.

No entanto, a grande dependência deste tipo de abordagem dos cidadãos e das suas atitudes (separação dos resíduos) pode trazer algumas limitações à gestão e ao correto encaminhamento dos resíduos.

Assim, é fundamental o trabalho de sensibilização e educação junto da comunidade e do cidadão, de modo que possa haver uma participação ativa no nosso projeto.

Acreditamos que a aposta na sensibilização e fomentação da participação contribuirá para o aumento das quantidades de materiais a enviar para reciclagem.

No que diz respeito às várias unidades operacionais e aos processos de valorização e tratamento de resíduos, tem havido um grande investimento em infraestruturas que darão resposta à estratégia definida pela MUSAMI.

A MUSAMI tem vindo a trabalhar na melhoria dos processos e aumentando a sua ecoeficiência — produzir mais com menores consumos (energia, água, ...) e com o menor impacto no ambiente.

As Alterações Climáticas continuam na ordem do dia e MUSAMI começa a desenvolver trabalho nesta área. Assim no final de 2021, iniciou um projeto para avaliação a sua Pegada Carbónica — que irá permitir aprofundar os conhecimentos sobre esta matéria e sobre os seus impactos em termos de emissões.

Outra questão importante é a proveniência da energia que consumimos. Cada vez mais a utilização de energias obtidas a partir de combustíveis fósseis implica impactos fortíssimos, quer a nível da extração, quer depois na utilização. Pelo que a MUSAMI tem um sistema de gestão de energia certificado, que nos permite analisar, planear e monitorizar todos os consumos da MUSAMI.

Neste ano de 2021 a MUSAMI decidiu alinhar os seus objetivos estratégicos com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), o que também permite analisar o caminho que estamos a fazer rumo à sustentabilidade no contexto da ONU.

XII. GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

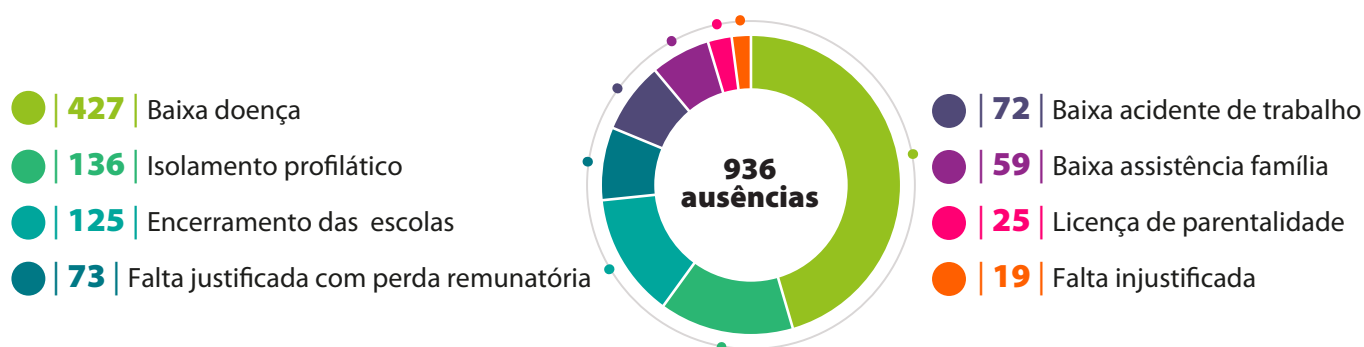
Para a MUSAMI, um dos maiores fatores impulsionadores de mudança são as pessoas que todos os dias se envolvem e se entregam ao seu trabalho. Para esse efeito, é necessário fazer uma cuidada gestão de pessoas.

Esta gestão inicia-se no ato de recrutamento, onde a MUSAMI se esforça por uma contratação igualitária de género. Apesar disso, existem funções como é o caso dos técnicos de manutenção, operadores de triagem e operadores de máquinas e equipamentos onde a mão-de-obra feminina é menos usual.

De modo a acrescentar valor, a MUSAMI também se tem focado em diferentes desafios estratégicos relacionados com as pessoas, tal como o desenvolvimento de novas competências organizacionais, a necessidade de transformações internas, a gestão do conhecimento e a gestão de talento. A estratégia de gestão de pessoas da MUSAMI assenta num desenvolvimento de competências através de um plano de formação individual, oferecendo recursos personalizados para cada colaborador.

O crescimento das estruturas organizacionais e a diversidade das equipas são desafios constantes para o exercício de uma liderança eficaz, sendo que o verdadeiro líder desenvolve e fortalece as suas capacidades de gestão, investindo na melhoria das suas competências e da sua equipa, na procura dos objetivos comuns e do sucesso de toda a organização – MUSAMI. Esta estratégia individual e personalizada, focada na pessoa, contribui para o seu crescimento individual, resultando num crescimento organizacional. Pessoas capazes geram organizações mais capazes.

1. Taxa de absentismo



Aumento de **10%**
relativamente ao ano de 2020

3.80% de taxa
de absentismo

2. Formação

O Plano de formação anual, por sua vez, é amplo e abrangente para os diferentes níveis da organização. Contudo, 2021 foi um ano em que o número de horas de formação ficou muito aquém do desejado. Foram ministradas um total de 1 830 horas de formação aos colaboradores da MUSAMI, representando um decréscimo de 7% face ao ano anterior. Verifica-se que existe uma maior dificuldade em realizar formação para os colaboradores de áreas mais operacionais, tais como os operadores de triagem e operadores de máquinas e equipamentos. Contudo, é feito um esforço junto das chefias de modo a promover a formação contínua e o desenvolvimento das pessoas.

	2020	2021	VAR. HOMÓLOGA
Horas de formação*	1974	1830	-7%
Número de participantes	77	95	23%
% colaboradores abrangidos por formação	97%	106%	9 p.p.

* o valor reportado no relatório em 2020 tinha uma incorreção.

3. Remunerações

De acordo com a legislação em vigor, a Administração e a Assembleia Geral não são remuneradas por serem os seus elementos eleitos locais.

No que concerne aos trabalhadores, estes são remunerados de acordo com o estabelecido no contrato de trabalho e legislação em vigor.

XIII. ATIVIDADE DA EMPRESA

1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Em 2021, a recuperação económica global continua dependente da evolução da pandemia de Covid-19. A difusão de vacinas, embora ainda fraca nos países em desenvolvimento, veio desempenhar um papel importante na recuperação dos países. Contudo, com o surgimento de novas variantes, como é o caso da Ómicron, verifica-se um novo retrocesso, consequência das restrições de mobilidade e volatilidade do mercado financeiro.

A somar, a tensão geopolítica entre a Ucrânia e a Rússia poderá ter largos efeitos negativos a nível da inflação, do abrandamento do consumo e da instabilidade dos mercados financeiros. A verdade é que já se verifica um cenário de subida nos preços dos combustíveis, energia e produtos alimentares.

Outros riscos globais podem afetar a economia, como por exemplo a elevada probabilidade de grandes desastres naturais. Por este motivo, investir em políticas climáticas é essencial para reduzir esse risco.

Num ambiente de extrema incerteza, prevê-se, assim, que o crescimento global modere de 5.9%⁴ em 2021 para 4.4% em 2022. Na União Europeia, projeta-se um crescimento da economia de 5.10% em 2021 e 4.20% em 2022. Para Portugal, a projeção é de 4.80% em 2021 e 5.80% em 2022.

Quanto à economia regional, verifica-se uma melhoria na atividade económica, a avaliar pelo desempenho dos indicadores associados ao turismo bem como pelo indicador de atividade económica, que se cifrou nos 11.2% em dezembro de 2021. Por outro lado, no quarto trimestre, a taxa de desemprego na Região foi de 8.20%, mais 2.7 p.p. que o período homólogo.

A MUSAMI continua não sendo afetada pela crise, tendo obtido melhores resultados na separação de resíduos seletivos do que no período homólogo. Igualmente, não se espera que os impactos resultantes da pandemia afetem negativamente a empresa em 2022. Por outro lado, relativamente à guerra com a Ucrânia, é esperado uma diminuição do poder de compra, afetando assim a atividade da empresa em 2022.

Olhando numa perspetiva de longo prazo, as variáveis com maior impacto na empresa prendem-se com a evolução da engenharia dos materiais, mais concretamente com o aparecimento no mercado de soluções novas que substituirão plásticos e outros materiais a partir de fibras sintéticas e naturais. Aqui, surge um desafio à gestão de resíduos, pois há que tentar fazê-los entrar na cadeia da circularidade.

2. ENQUADRAMENTO AMBIENTAL

Consciente de que a sua atividade pode acarretar alguns impactes negativos, a MUSAMI assume um compromisso com o ambiente delineando um conjunto de atividades e investimentos que apoiam na proteção da natureza e redução do impacto da sua atividade, fomentando o equilíbrio natural com o meio envolvente.

Para tal, a MUSAMI:

- Possui uma equipa dedicada à sensibilização da população;

⁴ World Economic Outlook Update, janeiro de 2022.

- Possui uma quinta biológica de produção agrícola, em que todos os seus produtos são doados a instituições de solidariedade social;
- Realiza a monitorização e otimização dos seus consumos;
- Monitoriza e controla as emissões de gases com efeito estufa, produzidos em aterro, através da sua conversão em energia elétrica. Esta energia é posteriormente utilizada nas próprias instalações, sendo o excedente injetado na rede pública;
- Recolhe e encaminha águas lixivantes, provenientes de aterro, para um sistema de tratamento por osmose inversa. Com este tratamento, é possível utilizar a água nas instalações ou realizar a sua descarga no coletor municipal;
- Investe em equipamentos e tecnologias de maior eficiência energética;
- Assegura uma melhor gestão de resíduos de origem seletiva através da Central de Triagem Automatizada, permitindo também que os trabalhadores realizem o seu trabalho nas melhores condições de higiene e segurança.

No decorrer de 2022, a MUSAMI terá duas novas instalações, uma estação de tratamento mecânico com o objetivo de recuperar materiais recicláveis provenientes da recolha de resíduos sólidos urbanos, e uma estação de tratamento biológico com o intuito de recuperar a fração orgânica para posterior produção de composto orgânico e aproveitamento de energia. Desta forma, será possível reduzir uma grande quantidade de resíduos que atualmente é depositada diretamente em aterro.

A MUSAMI tem vindo a projetar os seus investimentos de forma a garantir o cumprimento das metas do Plano de Ação da empresa e do Plano Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores (PEPGRA) por parte dos municípios ao nível dos resíduos, bem como a sua integração num sistema de economia circular com aproveitamento máximo de recursos com valor.

PARQUE DE COMPOSTAGEM/ VERDES



A MUSAMI possui um parque de verdes onde são depositados os resíduos orgânicos que chegam ao Ecoparque da Ilha de São Miguel. Estes resíduos são transformados em subs-

trato orgânico 100% natural (SO-MUSAMI), especialmente recomendado para a produção intensiva em hortifruticultura em estufa e ao ar livre, podendo ser utilizado puro ou misturado com a terra.

Desta forma, em 2021, foi possível potenciar o desvio de matéria orgânica de aterro de cerca de 12 312 toneladas de resíduos verdes, que deram entrada no parque para valorização dos resíduos por meio de compostagem.

Por conseguinte, foram vendidas 1 131 toneladas de SO-MUSAMI, cujas características são as seguintes:

		NEUTRO	ALCALINO
PARÂMETROS FÍSICOS	Massa volúmica seca	0.4kg/dm ³	
	Massa volúmica húmida	0.75kg/dm ³	
	Teor em água	<40% (m/m)	
	Condutividade elétrica (25°C)	1.18mS/cm	
PARÂMETROS QUÍMICOS	MO	33%	31.47%
	Razão C/N	19	14
	pH (H ₂ O)	7.1	8.4
	Capacidade de troca catiónica	≈40cmol/kg	≈40cmol/kg
	Azoto total (N)	0.96%	1.18%
	Fósforo total (P ₂ O ₅)	0.40%	0.48%
	Potássio total (K ₂ O)	1.6%	1.49%
	Cálcio total CaO	2.05%	2.06%
	Magnésio total (MgO)	1.05%	1.15%
	Boro total	<1.67mg/kg	16.8mg/kg
	Zinco extraível	153mg/kg	125mg/kg
TEOR EM METAIS PESADOS - CLASSE I	Cádmio (Cd)	0.16mg/kg	0.18mg/kg
	Crómio (Cr)	<33.3mg/kg	21mg/kg
	Cobre (Cu)	41mg/kg	37.33mg/kg
	Mercúrio (Hg)	0.07mg/kg	0.06mg/kg
	Níquel (Ni)	<33.3mg/kg	25.6mg/kg
	Chumbo (Pb)	<33.3mg/kg	21.06mg/kg
	Zinco (Zn)	153mg/kg	125mg/kg
PRESENÇA DE MICRORGANISMOS ÚTEIS:			
Produtores de reguladores do crescimento vegetal, como ácido indol acético (IAA); de antibióticos, como actinobactérias, de enzimas envolvidas na mobilização do N e do P e oxidantes de amónia			

ATERRO

Em 2021, foram entregues diretamente em aterro sanitário 75 305 toneladas de resíduos.

Através da decomposição da matéria orgânica presente nos resíduos urbanos (RU), é gerado o biogás, essencialmente composto por metano (CH₄) e dióxido de carbono (CO₂). De modo a minimizar as emissões de gases com efeito de estufa para a atmosfera, a MUSAMI procede à captação do biogás através de poços distribuídos pelos aterros, sendo posteriormente convertido em energia através de um grupo motogerador com capacidade de produção de 1 000 kWh de energia elétrica.

A energia produzida é autoconsumida pelas instalações do Ecoparque e o excedente vendido e integrado na rede de distribuição.

3. ATIVIDADE OPERACIONAL

FLUXOS AMBIENTAIS EM 2021



EMISSÕES	
ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS	AR
As águas residuais produzidas na instalação integram: a) Os lixiviados provenientes de aterro; b) Águas da plataforma de sucata/ lavagem/ zona de oficina; c) Águas residuais domésticas provenientes do edifício administrativo e social.	a) Fontes Pontuais: Qualquer de biogás (emergência) e chaminé do motor moto-gerador; b) Fontes Difusas: libertação de biogás feita diretamente pela massa de resíduos e que não são captados pela rede de drenagem de biogás e libertação proveniente dos poços de drenagem do biogás da frente de trabalho, enquanto estes não se encontram à central de aproveitamento energético de biogás.

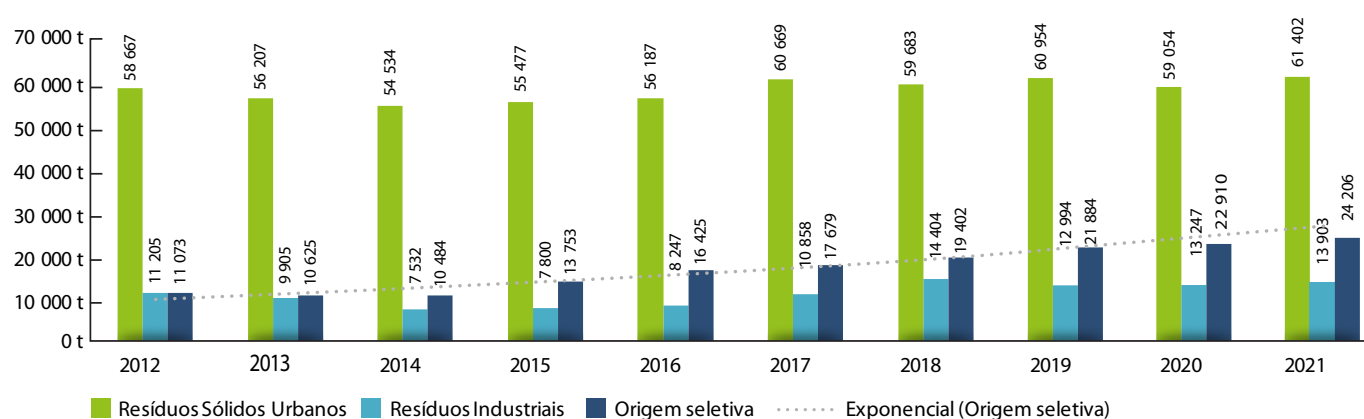
A MUSAMI tem dado um importante contributo para a economia circular, fazendo reentrar na produção materiais reciclados e matéria orgânica, gerando uma oferta significativa no mercado secundário de matérias-primas e devolvendo aos solos os nutrientes da matéria orgânica recuperada por via seletiva, entre os quais, pela sua importância, destacamos o fósforo.

Em 2021, a empresa geriu 99 511 toneladas de resíduos, sendo que a maior parcela provém de resíduos de origem indiferenciada, em 75 305 toneladas, o que representa 76% do total de resíduos tratados.

RESÍDUOS	2020	2021	VAR (UND)	VAR (%)
Resíduos Sólidos Urbanos	59 054	61 402	2 348	4%
Resíduos Industriais	13 247	13 903	656	5%
Origem seletiva	22 910	24 206	1 296	6%
TOTAL	95 210	99 511	4 300	5%

Tanto os resíduos sólidos urbanos como os de origem seletiva sofreram um acréscimo de 4% e 6%, respetivamente. Os últimos têm vindo a registar uma evolução positiva, pelo facto de estarem sujeitos a um tratamento mais eficiente, com menor quantidade de refugo.

TONELADAS POR TIPO DE RESÍDUO



A MUSAMI também valorizou organicamente 13 285 toneladas de resíduos urbanos biodegradáveis e 4 233 toneladas de materiais enviados para reciclagem, os quais representam 75.83% e 24.17%, respetivamente, do total de resíduos valorizados.

TONELADAS	2020	2021	VAR (%)
RUB valorizados organicamente	13 037	13 285	2%
Compostagem de verdes	12 113	12 312	2%
Vermicompostagem	924	973	5%
RUB valorizados por reciclagem	4 149	4 233	2%
Recolha seletiva de papel, cartão, ECAL	4 149	4 233	2%
TOTAL	17 186	17 518	2%

Os resíduos urbanos reciclados e valorizados atingiram 31.23% dos resíduos urbanos valorizáveis e recicláveis. De acordo com as metas do PEPGRA, este valor deveria atingir os 50% em 2020, meta europeia que foi prorrogada para 2022. Ainda assim, está a ser delineado um plano de ação com um conjunto de medidas em parceria com os municípios para obter este resultado até 2023.

VARIAÇÃO DE RUB			
TONELADAS	2020	2021	VAR (%)
Resíduos valorizados	19 974	21 451	7%
Resíduos domésticos valorizáveis	64 320	68 690	7%
TAXA DE RECICLAGEM E VALORIZAÇÃO	31.05%	31.23%	1%

A melhoria continua dos serviços de recolha e a permanente sensibilização à população permitiram melhorar os índices de recolha seletiva. Também, a compostagem tem dado um contributo essencial na valorização de resíduos orgânicos, pelo que tem sido alvo de investimentos para melhorar a disponibilidade do produto e a gestão do modo de produção. Neste sentido, a taxa de desvio de RUB atingiu o valor de 33.27%.

Numa análise breve aos resíduos geridos por tipo de cliente, verifica-se que os resíduos provindos de empresas variaram positivamente em 4% e os dos municípios e particulares, 5%. No total, os resíduos geridos pela MUSAMI aumentaram 5% face a 2020.

CLIENTES⁴	2020	2021	VAR (%)
Municípios e particulares	75 011	78 414	5%
Empresas	20 199	21 097	4%
TOTAL TONELADAS	95 210	99 511	5%

CARACTERIZAÇÃO DE RESÍDUOS

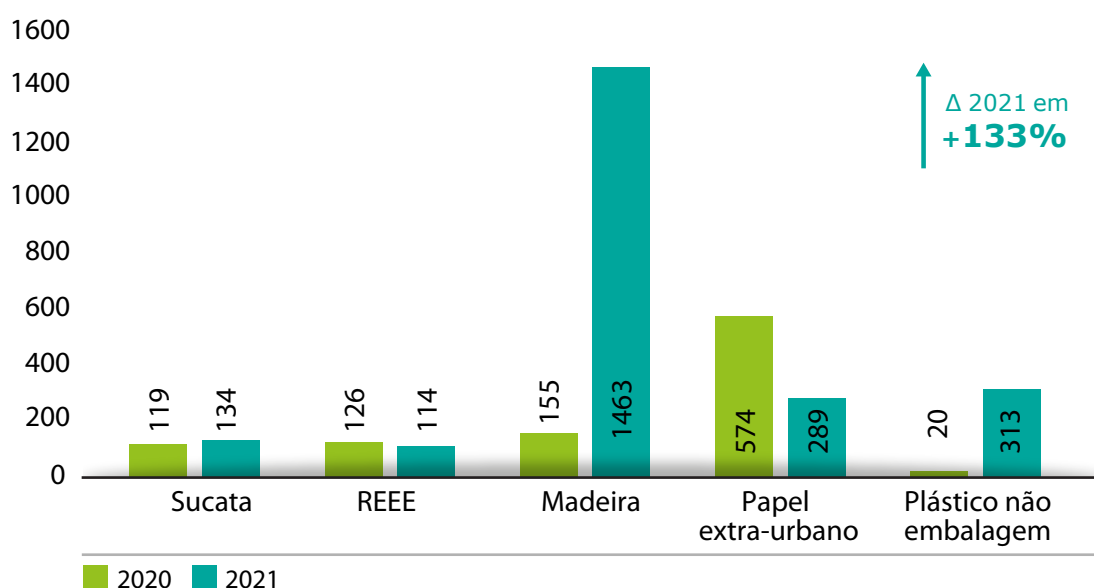
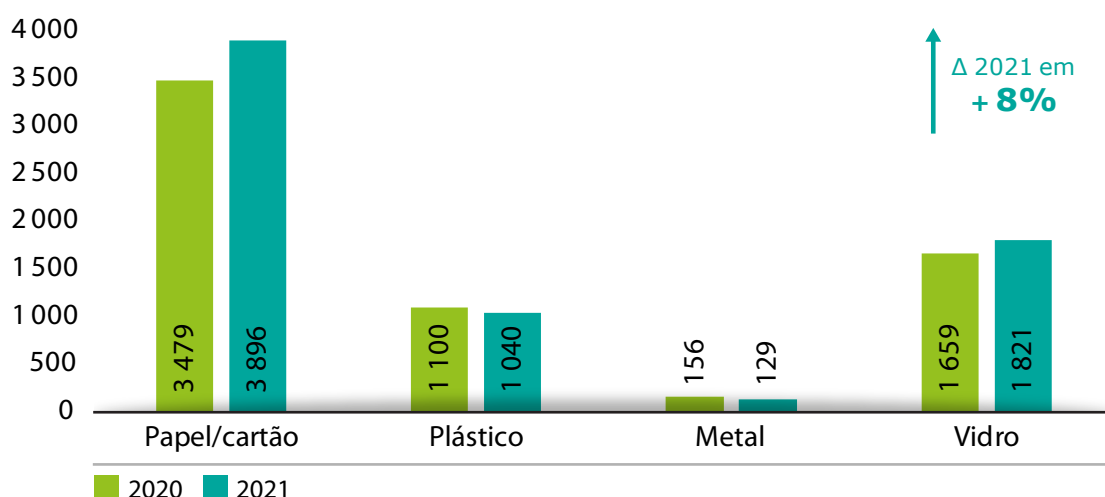
Relativamente à caracterização de resíduos, foram desenvolvidas duas campanhas de caracterização definidas na legislação, programadas para dois períodos distintos – época hú-

mida e época seca. As caracterizações realizaram-se nos meses que estavam inicialmente previstos: março e outubro. No entanto, e tendo em conta a atual situação de pandemia, na 1ª Campanha foram suprimidas algumas amostras, à semelhança do ano anterior. Já a 2ª Campanha decorreu normalmente, atendendo à diminuição do n.º de casos ativos nos 5 concelhos. As reduções das amostras são relativas a amostras acima das legalmente exigidas que habitualmente são realizadas como informação de gestão.

Realce-se que a Portaria 28/2012, de 01 de março prevê um total anual de 58 amostras e efetuou-se um total de 100 amostras.

VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

Em 2021, foram valorizadas 6 886 toneladas de resíduos embalagem e 2 312 toneladas de resíduos não embalagem, perfazendo assim um total de 9 199 toneladas, distribuídas do seguinte modo:



No ano de 2021, foram ainda valorizadas um total de 37 960 paletes.

Tendo sempre em vista a valorização de resíduos assim como as metas definidas em legislação, na MUSAMI temos a preocupação de recuperar e/ou desviar de aterro a maior quantidade possível de resíduos.

XIV. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. INVESTIMENTO

O investimento totalizou, em 2021, cerca de 13.6 milhões de euros, destacando-se os seguintes investimentos:

- Viatura ligeira de mercadorias;
- Triturador Willibald EP5500 Shark;
- Escavadora Hidráulica de rastos SY215C com engate rápido e balde de escavação;
- Módulos pré-fabricados destinados a consultas médicas no âmbito da medicina do trabalho;
- Continuação da empreitada de conceção e construção do Centro de Tratamento Mecânico;
- Início da empreitada de conceção e construção do Centro de Tratamento Biológico;
- Início da empreitada de conceção, construção e fornecimento de uma Central de Valorização Energética de Resíduos;
- Início da empreitada de ampliação das instalações sanitárias e balneários do Centro de Triagem Automatizado;
- Projeto de execução de instalações auxiliares, redes técnicas e arruamentos;
- Início da empreitada de construção da Célula 2;
- Início da empreitada da 2.^a fase de selagem da Célula do aterro sanitário do Ecoparque I. Com a sua conclusão, será possível reduzir significativamente a produção de lixiviados e duplicar a produção de energia elétrica a partir do biogás captado;
- Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE).

2. EMPREITADAS EM CURSO

À data de 31 de dezembro de 2021, encontram-se em curso as seguintes empreitadas:

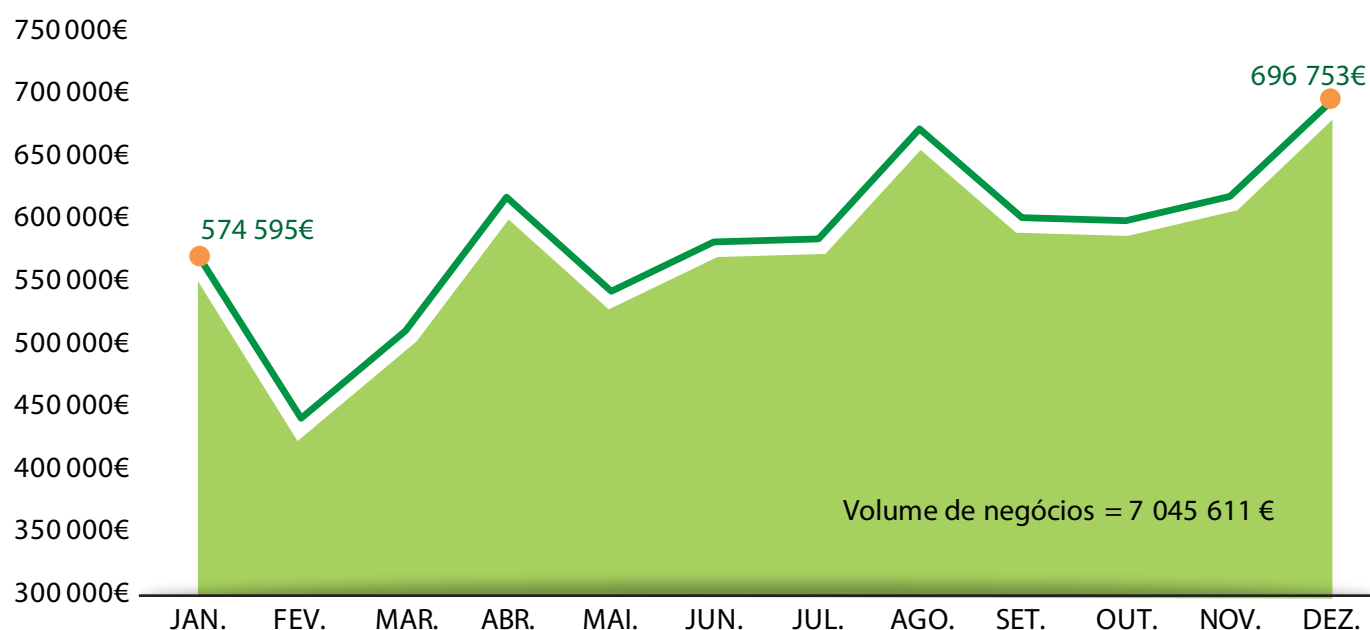
- Empreitada de conceção e construção do Centro de Tratamento Mecânico;
- Empreitada de conceção e construção do Centro de Tratamento Biológico;

- Empreitada de conceção, construção e fornecimento de uma Central de Valorização Energética de Resíduos;
- Empreitada de ampliação das instalações sanitárias e balneários do Centro de Triagem Automatizado;
- Projeto de execução de instalações auxiliares, redes técnicas e arruamentos;
- Empreitada de construção da Célula 2;
- Empreitada da 2.ª fase de selagem da Célula do aterro sanitário do Ecoparque I;
- Relatório Conformidade Ambiental (RECAPE).

3. VOLUME DE NEGÓCIOS

O ano de 2021 foi marcado por uma variação positiva no volume de negócios, passando de 574 595 euros em janeiro para 696 753 euros em dezembro, o que é de esperar pelas celebrações que são realizadas no último mês do ano.

Comparativamente ao período homólogo, cujo volume de negócios foi de 6 529 691 euros, em 2021 houve um incremento de 8%, passando assim para 7 045 611 euros.



4. RENDIMENTOS POR CENTRO DE NEGÓCIO

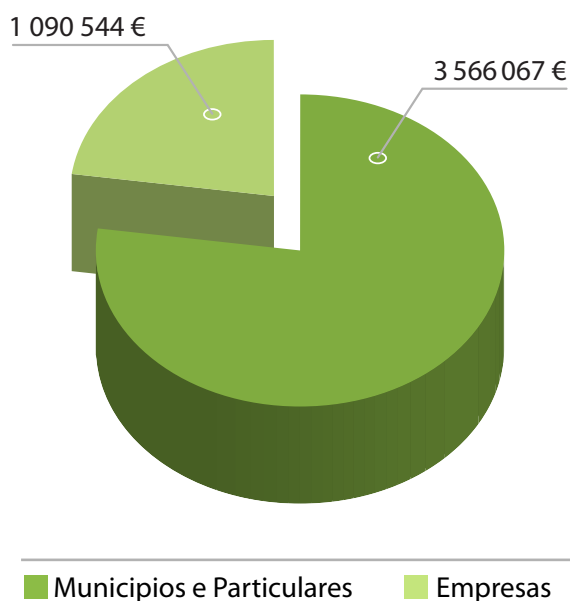
Analisando em pormenor o volume de negócios obtido em 2021, verifica-se que a maior parcela pertence aos serviços de gestão de aterro, com uma variação positiva de 9% face ao período homólogo.

Apesar de, em termos percentuais, a maior variação ter ocorrido na valorização de outros

resíduos, em termos monetários, a maior variação verificou-se na gestão de aterro, em cerca de 281 mil euros.

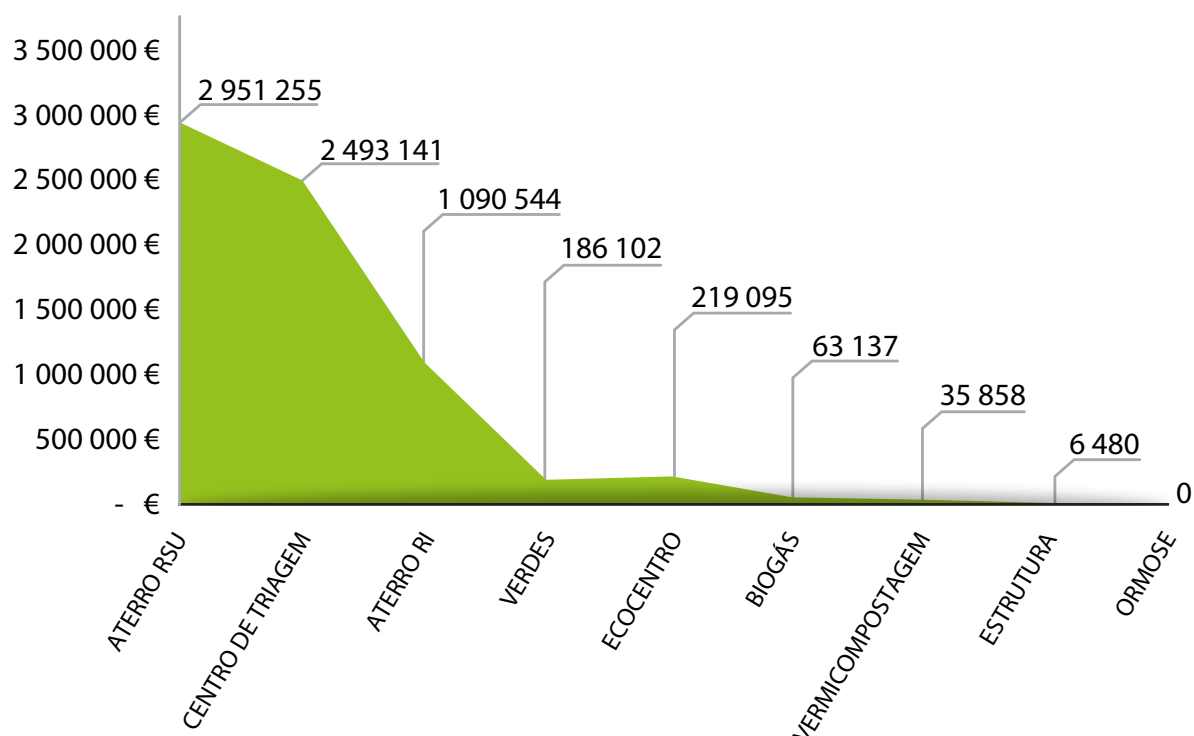
EUROS	2020	2021	VAR (%)
Gestão de aterro ⁵	3 183 207	3 464 167	9%
Recolha RU (indiferenciados e seletivos)	1 178 068	1 192 444	1%
Valorização de embalagem	2 021 692	2 170 623	7%
Valorização de outros resíduos	71 862	148 760	107%
Outras Receitas	74 861	69 617	-7%
TOTAL	6 529 691	7 045 611	8%

Ao pormenorizar os serviços de recolha de resíduos urbanos e de gestão de aterro, os municípios e particulares são a grande fatia, com um peso de 77%. A variação total face a 2020 foi positiva, em 7%, ou seja, mais 295 336 euros.

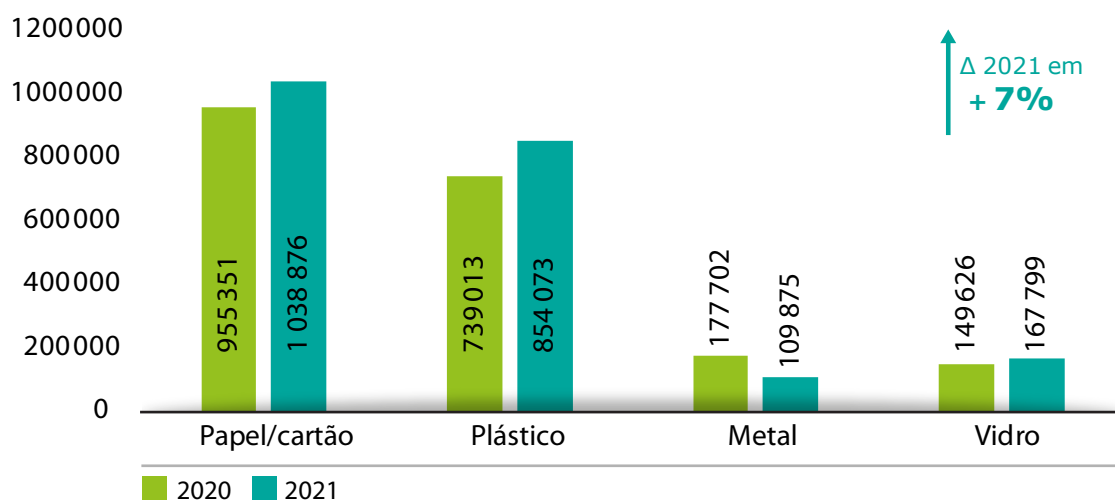


A componente de aterro (resíduos sólidos urbanos) continua a destacar-se dos restantes, representando 42% do rédito total.

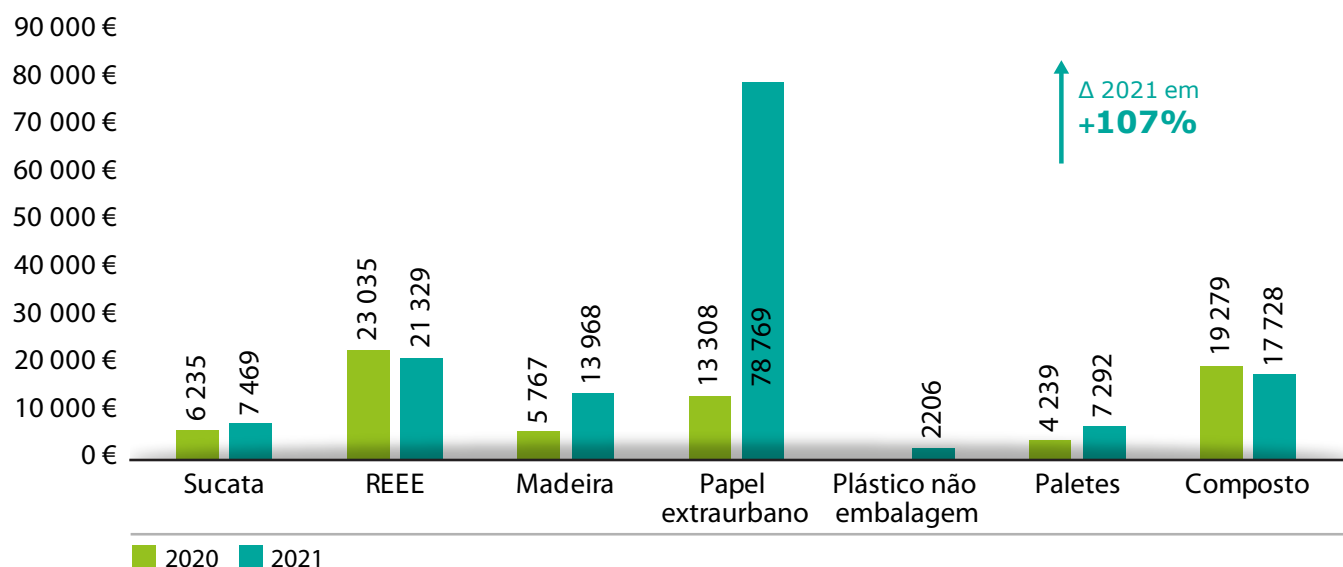
⁵ Inclui verdes e vermicompostagem.



Na receita obtida pela valorização de resíduos de embalagem, verifica-se um acréscimo de 7%, com o papel/cartão a representar 48% desta receita. Apesar disso, em valores percentuais, o plástico teve o maior aumento, de 16% face ao período homólogo.



Igualmente, na valorização de outros resíduos, houve um acréscimo de 107%, distribuído conforme se segue.



Em outras receitas, estão incluídos os centros de negócio biogás, osmose e outros com pouca expressão de valor:

MATERIAL	2020	2021	VAR (%)
Biogás	65 467	63 137	-4%
TOTAL	65 467	63 137	-4%

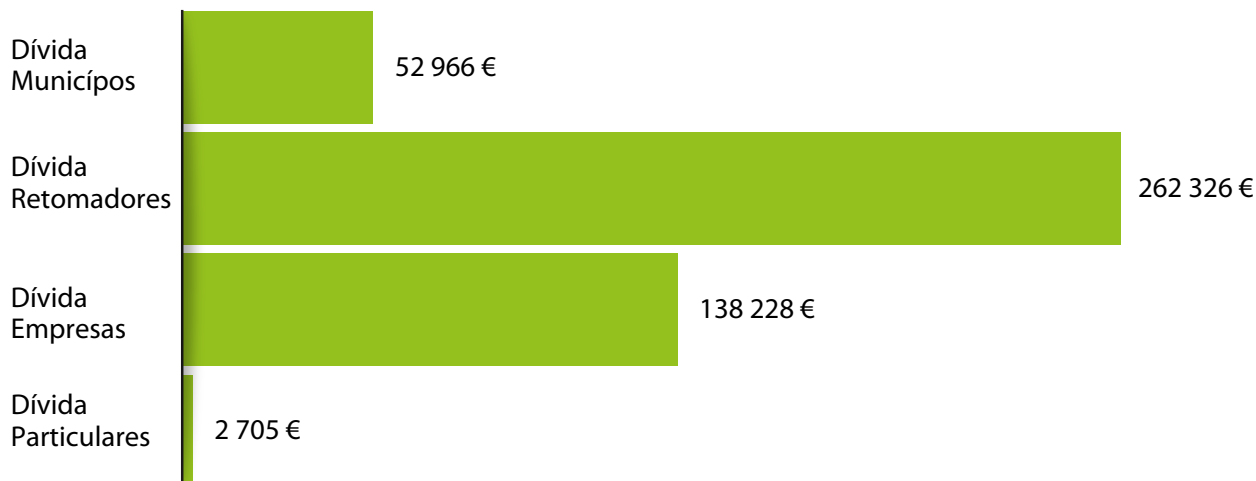
MATERIAL	2020	2021	VAR (%)
Osmose	2 914	0	-100%
TOTAL	2 914	0	-100%

5. RECEBIMENTO DE CLIENTES

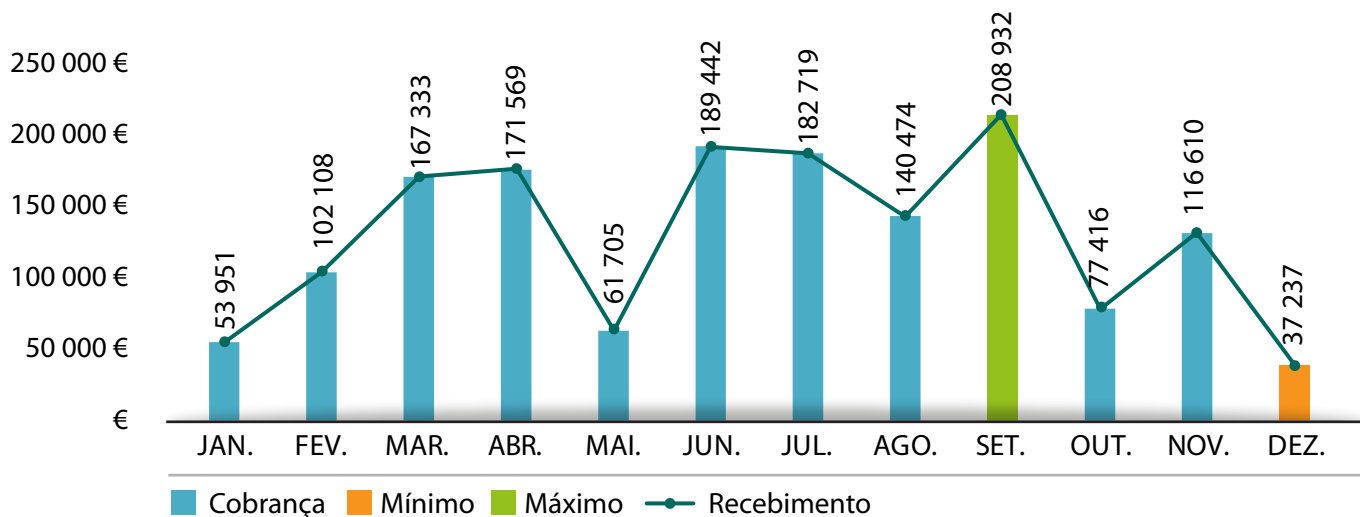
No final de 2021, a dívida de clientes atingiu 591 152 euros, um decréscimo de 17% face a 2020. Esta melhoria deve-se essencialmente aos esforços de cobrança realizados ao longo do ano. Por este motivo, o prazo médio de recebimentos reduziu para 22 dias.

EUROS	2020	2021	VAR. €	VAR. %
Valor de Clientes por Receber	714 547	591 152	- 123 395	-17%
Dívida de Municípios	153 289	112 782	- 40 507	-26%
Vencido	83 041	59 816	- 23 225	-28%
Dívida de Particular	6 978	7 501	523	7%
Vencido	5 534	6 499	965	17%
Dívida de Empresas	175 312	190 581	15 268	9%
Vencido	73 571	70 099	- 3 471	-5%
Dívida de Retomadores	378 968	280 289	- 98 679	-26%
Vencido	205 219	20 153	- 185 067	-90%
CLIENTES COBRANÇA DUVIDOSA	18 925	22 695	3 770	20%

Decompondo a dívida relativa à faturação de 2021, os retomadores apresentam um peso de 58%, traduzido em 262 326 euros, conforme se pode analisar no gráfico abaixo.



A MUSAMI apresentou uma taxa de sucesso de 99% em cobranças de faturas vencidas referentes a empresas, retomadores e particulares. O valor total de cobranças atingiu os 1 528 307 euros, conseguindo resultados de 1 509 497 euros.



6. ESTRUTURA DE GASTOS

A estrutura de gastos da MUSAMI foi de 6 666 305 euros, o que corresponde a um incremento de 2% face a 2020, motivado essencialmente pelo aumento dos gastos com o pessoal, depreciações/amortizações e novos gastos relacionados com o financiamento de médio/ longo prazo, conforme quadro abaixo:

EUROS	2020	2021	VAR. %
CMVMC	12 408	10 320	-17%
FSE	3 355 557	3 482 212	4%
Gastos com pessoal	1 564 404	1 833 403	17%
Amortizações	689 655	800 384	16%
Perdas por imparidade	2 085	1 566	-25%
Provisões/ Ajustamentos	900 000	380 000	-58%
Outros gastos e perdas	38 019	40 844	7%
Gastos e perdas de financiamento	0	117 578	100%
TOTAL	6 562 129	6 666 305	2%

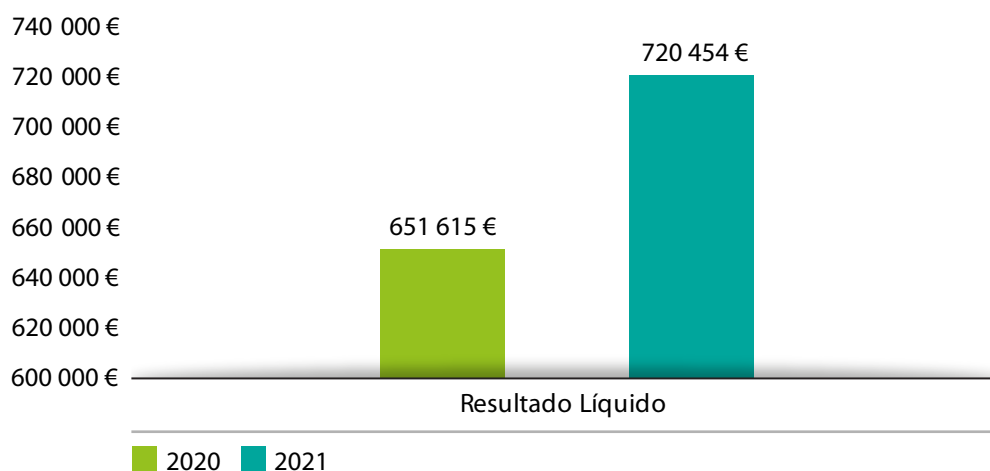
O valor registado em provisões/ajustamentos vem reforçar a provisão da selagem da célula de aterro do Ecoparque II, com um valor acumulado de 1 280 000 euros a 31 de dezembro de 2021. Existe, ainda, uma provisão sobre a 2.ª fase de selagem da célula do Ecoparque I no valor de 2 148 660 euros à mesma data, não tendo sido efetuados reforços sobre a mesma.

7. ENDIVIDAMENTO

Foi contraído financiamento pelo prazo de 144 meses, no montante de 11 000 000 euros junto do Novo Banco dos Açores, para fazer face à parcela do projeto “Sistema Integrado de Gestão de Resíduos da Ilha de São Miguel” não coberta pelo Fundo comunitário POSEUR. Até 31 de dezembro, não foi utilizada qualquer tranche do empréstimo, tendo apenas como despesas a comissão de abertura e de agente.

8. RESULTADOS

O Resultado Líquido da MUSAMI foi de 720 454 euros, mais 11% do que o ano anterior, o que se justifica pelo aumento do volume de negócios e redução do imposto sobre o rendimento,



redução esta impulsionada pela obtenção de benefícios fiscais, como Remuneração Convencional do Capital Social.

Ao comparar o Resultado Antes de Impostos, de 889 647 euros, com o obtido no ano anterior, consegue-se perceber que a variação líquida seria positivamente mais acentuada sem a imputação a rendimento no ano de 2020 do subsídio ao investimento concedido pelo POSEUR, em cerca de 966 mil euros. No ano 2021, a afetação a rendimento rondou os 331 mil euros.

XV. COMUNICAÇÃO E IMAGEM



Tendo em conta o princípio da prevenção/redução, a MUSAMI promove diariamente um conjunto de ações de sensibilização ambiental e visitas de estudo junto de escolas, empresas e população geral.

O plano de comunicação de 2019 a 2021 tinha como mote aumentar a recolha seletiva de resíduos abrangendo um maior público-alvo, de forma a aproximar a MUSAMI ainda mais das metas europeias.

Através das ações desenvolvidas no período referido, pretendia-se demonstrar aos cidadãos o percurso dos seus resíduos após a separação, desmistificando assim alguns preconceitos gerados em torno da reciclagem.

Devido à pandemia COVID-19, foi necessário ajustar a nossa estratégia de comunicação e dar maior uso às redes sociais e ferramentas informáticas de forma a manter o contacto com a população.

No ano de 2021, podemos destacar as seguintes atividades:

Semana Europeia de Prevenção de Resíduos com o tema “Comunidades Circulares”. Através de sessões de sensibilização e oficinas de compostagem doméstica foi possível chegar a 379 crianças, jovens e adultos;

Relocalização de contentor de resíduos têxteis na Ribeira Grande;

Realização de:

- 28 visitas de estudo no Ecoparque da Ilha de São Miguel com um total de 707 visitantes;
- 23 sensibilizações ambientais junto de estabelecimentos de ensino para um total de 34 formandos;
- 4 formações junto de empresas e instituições para um total de 106 formandos;

Aposta na publicidade durante a Semana Europeia de Prevenção de Resíduos em três jornais da ilha de São Miguel;

Produção de um vídeo institucional a apelar para as boas práticas ambientais e sustentabilidade no quotidiano;

Para além de todas as atividades desenvolvidas, ao longo do ano são ainda divulgados internamente ou enviados a clientes boletins, notas de imprensa, revistas e newsletters.

Por fim, é realizada a atualização frequente das redes sociais e site da MUSAMI com a divulgação de atividades desenvolvidas e mensagens a apelar à separação de resíduos.

XVI. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ao nível da responsabilidade social, deu-se continuidade aos apoios concedidos nos anos anteriores, com a entrega de paletes de leite bem como produtos hortofrutícolas produzidos na ECO⁵ a instituições de cariz social.

A MUSAMI também procedeu à entrega de equipamento de apoio à Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel. Tratou-se de uma cadeira para hidroterapia, essencial para a qualidade de vida e cuidados especiais dos seus utentes, desde crianças a adultos com paralisia cerebral.

XVII. I&D E INOVAÇÃO

A MUSAMI tem efetuado testes de produção de milho forrageiro com a utilização de SO-MUSAMI, um substrato orgânico certificado para a agricultura biológica produzido a partir de resíduos verdes de origem seletiva.

O teste efetuado este ano utilizou um terreno de um produtor que foi dividido em parcelas (de teste e contraste) em que se analisou a diferença na produção e no solo de uma cultura com composto (teste) face ao modo de produção tradicional (contraste) pelo segundo ano consecutivo. No teste não se utilizaram fertilizantes nem qualquer outro aditivo enquanto no contraste foram utilizados chorumes e adubos.

De uma primeira análise verifica-se um enriquecimento do solo em Fósforo e Potássio em cerca de dez vezes mais do que o restante solo.

O resultado do estudo sobre a produção de biomassa (que serve de alimento animal) revela um significativo acréscimo de produção e a avaliar pelas análises do solo após a produção, o solo não perdeu qualquer capacidade, mantendo um fundo de fertilidade muito significativo. Os resultados preliminares demonstram que a utilização de SO-MUSAMI na cultura do milho forrageiro está perfeitamente alinhada com a estratégia europeia “Farm to Fork” para uma agricultura amiga do ambiente, ao contrário das práticas tradicionais.

Espera-se ter no próximo ano melhores resultados da avaliação que ainda está em execução que permitam divulgar esta informação ao produtor de forma clara e que ajudem a desenvolver as estratégias de promoção da resiliência dos solos agrícolas.



Foi ainda apoiado um estudo para fazer um levantamento do estado da poluição na zona central da ilha de São Miguel que permitirá fazer uma leitura da evolução em medições futuras. Este estudo é desenvolvido pela Universidade dos Açores com participação do Governo Regional dos Açores. Trata-se de uma tecnologia pioneira que poderá, depois deste piloto, ser estendida a outras zonas ou a outras ilhas.

XVIII. PERSPETIVAS PARA O FUTURO

A gestão de resíduos está a atravessar uma profunda transformação regulatória, tecnológica e do seu papel no contexto do conceito da economia circular.

A produção de legislação europeia que será posteriormente acolhida pelas legislações nacionais e regionais aponta um caminho com muitas alterações, pois não só se reequacionam metas de valorização de resíduos como se alteram as formas da sua contabilização. Por outro lado, introduz uma estratégia para a alteração da forma como é desenvolvida a embalagem com maior apelo ao “eco design”, mas também à reengenharia de materiais e ao apelo a novas formas de produzir a embalagem.

Quando fazemos uma leitura dos avanços ao nível da tecnologia dos materiais, verifica-se que estão a ser concebidas novas fibras muito promissoras e revolucionárias. Ainda não estão em fase de produção industrial, mas os tempos entre a investigação e desenvolvimento e a entrada em mercado têm sido encurtados pelo que se espera em breve ter reflexos desta investigação na gestão de resíduos.

O projeto do Ecoparque da Ilha de São Miguel é a resposta atual que coloca a MUSAMI no caminho do crescimento da valorização de resíduos e tem mostrado ter uma arquitetura de soluções compatíveis com os objetivos de longo prazo.

Assim, nos próximos dois anos, compete à MUSAMI desenvolver um conjunto de investimentos que permitirão aumentar a capacidade de tratamento de bio-resíduos e de reciclagem. Certo é que a caminho de 2030 e com novos materiais a entrar no mercado, terão de se fazer ajustamentos tecnológicos às instalações, mas tal também é previsto no quadro dos estudos financeiros que suportam o projeto.

Agora que a empresa já possui uma instalação de triagem moderna, já se pode almejar a aproveitar toda a componente recolhida seletivamente num conceito de reciclagem de alta qualidade, que é exatamente o que é proposto pelo quadro regulamentar.

Estão neste momento em construção uma fábrica de tratamento mecânico dos resíduos

indiferenciados com o objetivo de recuperar embalagem reciclável e orgânicos de cozinha para valorizar numa outra fábrica, também em construção, que tratará esta fileira transformando-os em composto.

As novas políticas relativas à produção de embalagens poderão ter um impacto significativo no seu volume. Se tal se verificar, como é objetivo desta legislação, ficará mais difícil responder a metas que aquando foram fixadas não tiveram em conta esta situação. Certo é que está prevista a redução de embalagem no mercado.

Existirá sempre uma parcela de resíduos não recicláveis que será convertida em energia e evitará assim a utilização da técnica com pior comportamento na hierarquia de resíduos que é a deposição em aterro.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deseja o Conselho de Administração da MUSAMI, EIM, S.A. expressar o seu profundo reconhecimento:

- Aos Municípios da ilha de São Miguel, pelo empenho e colaboração prestados, bem como pela exemplar articulação de ações com a MUSAMI;
- À AMISM, pelo suporte prestado;
- Ao revisor oficial de contas e aos auditores independentes, pela forma como acompanham a atividade da empresa;
- A todos os clientes individuais e empresariais que nos ajudam, com a sua exigência, a melhorar sempre;
- A todos os trabalhadores e a todos os que connosco trabalham quer através da prestação de serviços quer através de trabalho direto em estágios ou em trabalhos ocasionais, que com empenho e capacidade contribuem para a otimização operacional da empresa.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2021, no valor de 720 454 euros, tenha a seguinte aplicação:

EUROS	2021
Reserva Legal	36 044.26
Distribuição de dividendos	100 000.00
Aumento de capital	584 000.00
Resultados transitados	409.98
TOTAL	720 454.24

Ribeira Grande, 11 de março de 2022

O Presidente do Conselho de Administração

Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

Primeiro Vogal

Cristina de Fátima da Silva Calisto

Segundo Vogal

António Miguel Borges Soares

ANEXO:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2021	31 Dez 2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	23 566 317.27	10 806 085.92
Activos intangíveis	8	153 974.19	120 877.83
Outros investimentos financeiros	9	20 680.78	14 254.32
		23 740 972.24	10 941 218.07
Activo corrente			
Inventários	10	23 850.75	7 977.19
Clientes	11	572 789.59	697 621.70
Estado e outros entes públicos	12	366 550.79	173 209.23
Outros créditos a receber	13	592 928.62	598 002.47
Diferimentos	14	16 211.51	26 243.11
Caixa e depósitos bancários	5,15	5 402 336.02	5 832 358.27
		6 974 667.28	7 335 411.97
Total do activo		30 715 639.52	18 276 630.04
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	16	7 700 000.00	7 500 000.00
Reservas legais	17	114 555.74	81 975.00
Resultados transitados	18	795 301.17	476 267.11
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	19	12 618 767.44	2 840 122.51
		21 228 624.35	10 898 364.62
Resultado líquido do período	34	720 454.24	651 614.80
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		21 949 078.59	11 549 979.42
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	20	3 428 660.00	3 182 000.00
Financiamentos obtidos			
Passivos por impostos diferidos	21	2 294 629.32	723 486.30
Outras dívidas a pagar		5 723 289.32	3 905 486.30
Passivo corrente			
Fornecedores	22	546 337.38	142 260.71
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	12	115 295.85	360 079.79
Accionistas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	21	2 381 638.38	2 318 823.82
Diferimentos		3 043 271.61	2 821 164.32
Total do passivo		8 766 560.93	6 726 650.62
Total do capital próprio e do passivo		30 715 639.52	18 276 630.04

O Contabilista Certificado

André Carreiro

O Conselho de Administração

Ricardo Rodrigues

Cristina Calisto

António Soares

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2021	31 Dez 2020
Vendas e serviços prestados	23	7 045 610.72	6 529 691.13
Subsídios à exploração	24	112.75	32 525.22
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend.conjuntos			
Variação nos inventários da produção	25	12 565.85	17 164.80
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	26	- 10 320.06	- 12 408.00
Fornecimentos e serviços externos	27	-3 482 211.62	-3 355 556.91
Gastos com o pessoal	28	-1 833 402.77	-1 564 404.05
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	29	- 1 437.16	- 7.26
Provisões (aumentos / reduções)	20	- 246 660.00	- 900 000.00
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	30	364 194.50	978 074.05
Outros gastos	31	- 40 843.76	- 38 019.36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 807 608.45	1 687 059.62
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7,8,32	- 800 383.55	- 689 655.19
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 007 224.90	997 404.43
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	33	- 117 577.76	
Resultado antes de impostos		889 647.14	997 404.43
Imposto sobre o rendimento do período	12	- 169 192.90	- 345 789.63
Resultado líquido do período	34	720 454.24	651 614.80

O Contabilista Certificado

André Carreiro

O Conselho de Administração

Ricardo Rodrigues

Cristina Calisto

António Soares

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		
Posição no início de 2020	1	7 300 000.00	65 555.60		474 299.17			328 387.34	8 168 242.11
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
Saldo inicial reexpresso		7 300 000.00	65 555.60		474 299.17			328 387.34	8 168 242.11
Alterações no Período									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17, 18, 19		16 419.40		1 967.94		2 840 122.51	- 205 887.34	2 652 622.51
Resultado Líquido do Período	34		16 419.40		1 967.94		2 840 122.51	- 205 887.34	2 652 622.51
Resultado Integral								651 614.80	651 614.80
Operações com Detentores de Capital no Período	4 = 2+3						2 840 122.51	445 727.46	3 304 237.31
Realizações de capital	16, 17, 18	200 000.00							200 000.00
Realizações de prémios de emissão								- 122 500.00	- 122 500.00
Distribuições	18							- 122 500.00	77 500.00
Posição no fim de 2020	5	200 000.00							
6 = 1+2+3+5		7 500 000.00	81 975.00		476 267.11		2 840 122.51	651 614.80	11 549 979.42
Posição no início de 2021	6	7 500 000.00	81 975.00		476 267.11		2 840 122.51	651 614.80	11 549 979.42
Alterações no Período									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17, 18, 19		32 580.74		319 034.06		9 778 644.93	- 651 614.80	9 478 644.93
Resultado Líquido do Período	34		32 580.74		319 034.06		9 778 644.93	- 651 614.80	9 478 644.93
Resultado Integral								720 454.24	720 454.24
Operações com Detentores de Capital no Período	9 = 7+8						9 778 644.93	68 839.44	10 199 099.17
Realizações de capital		200 000.00							200 000.00
Distribuições									
Posição no fim de 2021	10	200 000.00							200 000.00
11 = 6+7+8+10		7 700 000.00	114 555.74		795 301.17		12 618 767.44	720 454.24	21 949 078.59

O Contabilista Certificado

André Carreiro

O Conselho de Administração

Ricardo Rodrigues
Cristina Calisto
António Soares

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2021	31 Dez 2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de clientes		7,174,984.00	6,416,681.20
Pagamentos a fornecedores		-3,224,221.49	-3,845,601.17
Pagamentos ao pessoal		-1,789,313.16	-1,555,104.32
Caixa gerada pelas operações		2,161,449.35	1,015,975.71
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-557,809.88	-59,230.58
Outros recebimentos / pagamentos		-97,326.73	-78,711.40
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1,506,312.74	878,033.73
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-13,115,257.10	-1,372,223.65
Activos intangíveis		-63,100.00	-27,320.00
Investimentos financeiros		0.00	
Outros activos			
		-13,178,357.10	-1,399,543.65
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		574.90	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		11,236,918.10	1,339,430.13
Juros e rendimentos similares		4,529.11	6,718.52
Dividendos			
		11,242,022.11	1,346,148.65
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		-1,936,334.99	-53,395.00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
		0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0.00	
Juros e gastos similares		0.00	
Dividendos		0.00	-122,500.00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		0.00	-122,500.00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0.00	-122,500.00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-430,022.25	702,138.73
Efeito das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		5,832,358.27	5,130,219.54
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5/15	5,402,336.02	5,832,358.27

O Contabilista Certificado

André Carreiro

O Conselho de Administração

Ricardo Rodrigues

Cristina Calisto

António Soares

ANEXO

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas, na sequência dos procedimentos contidos nas NCRF.

1. Identificação da Entidade e período de relato

1.1. Designação da entidade

"MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM", adiante designada por "MUSAMI".

1.2. Sede

Rua Eng.º Arantes de Oliveira, nº 15 B, Ribeira Grande.

1.3. Natureza da atividade

A "MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM" é uma empresa intermunicipal constituída em 19 de dezembro de 2006 e tem como objeto social o desenvolvimento, implementação, construção, gestão e exploração de sistemas de limpeza pública e de recolha e tratamento de resíduos sólidos, de qualidade do ar, de desenvolvimento e inovação empresarial e de requalificação ambiental. Acessoriamente, a MUSAMI poderá exercer outras atividades relacionadas com o seu objeto. A MUSAMI assumiu a totalidade da gestão do Parque de Resíduos e Aterro da Ilha de São Miguel a partir de janeiro de 2013.

1.4. Designação da Entidade – Mãe:

"AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel"

1.5. Sede da Entidade – Mãe:

Rua Eng.º Arantes de Oliveira, nº 15 B, Ribeira Grande.

1.6. Período de relato:

O período de relato é de 1 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2021.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas e com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização

Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. **Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória**

Não aplicável ao período de relato.

4. **Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

4.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

4.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

4.3. Pressupostos da especialização do Exercício

A MUSAMI regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças temporárias entre os montantes financeiros e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 13 e 21).

4.4. Ativos fixos tangíveis

Todos os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubricas	Anos de vida útil
Edifícios e Outras Construções	10-50
Equipamento Básico	4-14
Equipamento de Transporte	4-5
Equipamento Administrativo	3-8
Projetos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	3

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

4.5. Ativos intangíveis

Todos os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A taxa de amortização utilizada corresponde ao período de vida útil estimada de 3 anos.

O valor contabilizado no trespasse do Ecoparque do Nordeste está a ser considerado a uma vida útil estimada de 10 anos.

Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os dispêndios com desenvolvimento para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e relativamente aos quais seja provável que o ativo venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizados. Os dispêndios com pesquisa e desenvolvimento que não cumpram os critérios atrás referidos são registados como gastos no período em que são incorridos.

4.6. Imparidade de ativos

A MUSAMI avalia, à data de balanço, a existência de algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis” ou “Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis”. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou

diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Nos ativos fixos tangíveis registados de acordo com o modelo de revalorização, qualquer perda por imparidade é reconhecida como uma diminuição ao excedente de revalorização.

4.7. Ativos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros que são reconhecidos nas demonstrações financeiras, quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados, em cada data de relato, ao custo ou ao custo amortizado ou ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável, desde que sejam à vista ou tenham maturidade definida, os retornos sejam de montante fixo ou determinável e não contenham nenhuma cláusula contratual que possa resultar em perda do valor nominal e do juro acumulado.

4.8. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

4.9. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do ano compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com situações que sejam reconhecidas diretamente nos capitais próprios.

O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais. Os impostos diferidos respeitam às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que

esta avaliação se baseia no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto conhecida à data do relato financeiro e que se estima que será aplicável na data da sua realização ou do seu pagamento.

4.10. Capital Social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

As ações próprias são contabilizadas pelo seu valor de aquisição como um abatimento ao capital próprio. Os rendimentos ou gastos inerentes à alienação das ações próprias são registados em capital próprio.

4.11. Subsídios

Os subsídios e outros apoios das entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios que se destinam à cobertura de gastos, incorridos e registados, relacionados com o exercício corrente da Empresa, são reconhecidos como rendimentos na rubrica «Subsídios à exploração» da demonstração dos resultados do período em que os programas/contractos são realizados, sendo o seu reconhecimento efetuado à medida que os gastos são incorridos, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como Passivos, na rubrica «Financiamentos obtidos».

4.12. Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. A MUSAMI reconhece o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável a obtenção de benefícios económicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos das vendas e da prestação de serviços são reconhecidos na data efetiva das mesmas.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

4.13. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social e outros regimes de proteção social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

4.14. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

5. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, "caixa e seus equivalentes" inclui numerário, depósitos à ordem e depósitos a prazo. À data de relato financeiro, não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso. A quantia escriturada e movimentos do período de caixa e seus equivalentes decompõe-se conforme se apresenta:

31 de dezembro de 2020

Rubricas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa		11 916.68	11 919.68	
Depósitos à ordem	2 130 219.54	18 102 850.82	16 400 712.09	3 832 358.27
Depósitos à prazo	3 000 000.00	8 500 000.00	9 500 000.00	2 000 000.00
Total Caixa e Depósitos Bancários	5 130 219.54	26 614 767.50	25 912 631.77	5 832 358.27

31 de dezembro de 2021

Rubricas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa		60 957.00	60 957.00	
Depósitos à ordem	3 832 358.27	36 360 505.81	34 790 528.06	5 402 336.02
Depósitos à prazo	2 000 000.00	12 000 000.00	14 000 000.00	
Total Caixa e Depósitos Bancários	5 832 358.27	48 421 462.81	48 851 485.06	5 402 336.02

Esta rubrica inclui caixa e depósitos em bancos.

6. Partes Relacionadas

6.1. Relacionamentos com a entidade-mãe:

A MUSAMI tem como entidade-mãe "AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel", a qual é detentora da totalidade do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, registaram-se as seguintes transações com partes relacionadas:

6.2. Remunerações do Pessoal-Chave de Gestão:

Não existiram remunerações ao pessoal-chave de gestão (órgãos sociais).

6.3. Transações e saldos pendentes:

A MUSAMI registou as seguintes transações e saldos com a entidade-mãe nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Transações	31-dez-21	31-dez-20
Entidade Mãe - AMISM		
Vendas		
Prestação de serviços	7 581.60	7 646.40
Compra de Ativos Fixos Tangíveis		
Compra de Ativos Intangíveis		
Compras de bens e serviços	22 464.00	22 656.00

Saldos	31-dez-21	31-dez-20
Entidade Mãe - AMISM		
Clientes cc - entidade mãe		
Fornecedor cc - entidade mãe		
Contas a receber		
Contas a pagar	150 000.00	180 000.00
Entidade Mãe - AMISM		
Empréstimos concedidos		
Empréstimos obtidos		
Resultados distribuídos		122 500.00
Realizações de capital	200 000.00	200 000.00

O valor em contas a receber e a pagar, referem-se, respetivamente, às rubricas de "Clientes", "Fornecedores" e "Outras dívidas a pagar", conforme descrito nas notas 11, 21 e 22. Os valores indicados em "resultados distribuídos" resultam da aplicação de resultados dos anos de 2017 e 2018. O valor registado em contas a pagar resulta da aquisição do aterro sanitário do Nordeste no ano de 2017, cujo prazo de pagamento termina em 31 de agosto de 2026. O pagamento é feito em uma prestação anual de 30 000 euros que se vence nos meses de agosto.

7. Ativos fixos tangíveis

A rubrica "Ativos fixos tangíveis" apresentava a seguinte composição em 31 de dezembro do ano de 2021 e de 2020:

31 de dezembro de 2020

Rubricas	Saldo em 01-jan-20	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-dez-20	Valor Líquido
Custo:							
Terrenos e Recursos Naturais	2 580 334.13					2 580 334.13	2 580 334.13
Edifícios e outras construções	8 502 593.64	39 905.15				8 542 498.79	6 205 671.85
Equipamento básico	1 192 940.69	842 668.20		- 6 478.13		2 029 130.76	1 230 323.64
Equipamento de transporte	413 910.65	13 890.53				427 801.18	71 865.03
Equipamento administrativo	114 961.07	16 556.48				131 517.55	35 912.26
Outros activos fixos tangíveis	25 411.48					25 411.48	16 933.82
Investimentos em curso	132 975.10	532 070.09				665 045.19	665 045.19
	12 963 126.76	1 445 090.45		- 6 478.13		14 401 739.08	10 806 085.92
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	1 887 700.68	449 274.29		- 148.03		2 336 826.94	
Equipamento básico	648 075.50	154 161.67		- 3 430.05		798 807.12	
Equipamento de transporte	315 856.58	40 079.57				355 936.15	
Equipamento administrativo	72 296.92	23 308.37				95 605.29	
Outros activos fixos tangíveis	3 717.98	4 759.68				8 477.66	
	2 927 647.66	671 583.58		- 3 578.08		3 595 653.16	

31 de dezembro de 2021

Rubricas	Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-dez-21	Valor Líquido
Custo:							
Terrenos e Recursos Naturais	2 580 334.13					2 580 334.13	2 580 334.13
Edifícios e outras construções	8 542 498.79			42 500.00		8 584 998.79	5 796 834.93
Equipamento básico	2 029 130.76	464 158.58		- 4 656.87		2 488 632.47	1 435 919.15
Equipamento de transporte	427 801.18	18 915.30				446 716.48	56 401.45
Equipamento administrativo	131 517.55	11 959.27				143 476.82	24 937.31
Outros activos fixos tangíveis	25 411.48	5 792.82		- 361.14		30 843.16	16 868.14
Investimentos em curso	665 045.19	13 032 476.97		- 42 500.00		13 655 022.16	13 655 022.16
	14 401 739.08	13 533 302.94		- 5 018.01		27 930 024.01	23 566 317.27
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	2 336 826.94	451 336.92				2 788 163.86	
Equipamento básico	798 807.12	255 871.40		- 1 965.20		1 052 713.32	
Equipamento de transporte	355 936.15	34 378.88				390 315.03	
Equipamento administrativo	95 605.29	22 934.18		0.04		118 539.51	
Outros activos fixos tangíveis	8 477.66	5 858.50		- 361.14		13 975.02	
	3 595 653.16	770 379.88		- 2 326.30		4 363 706.74	

O valor registado em "transferências" resulta da conclusão dos investimentos em curso e respetiva reclassificação em edifícios e outras construções.

8. Ativos intangíveis

A rubrica "Ativos intangíveis" apresentava a seguinte composição em 31 de dezembro do ano de 2021 e de 2020:

31 de dezembro de 2020

Rubricas	Saldo em 01-jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-dez-20	Valor Líquido
Custo							
Goodwill							
Projectos de desenvolvimento	995 934.75					995 934.75	
Software	6 266.40			66 375.00		72 641.40	53 581.16
Outros ativos intangíveis	50 000.00					50 000.00	30 416.67
Activos intangíveis em curso	75 935.00	27 320.00		- 66 375.00		36 880.00	36 880.00
	1 128 136.15	27 320.00				1 155 456.15	120 877.83
Depreciações Acumuladas							
Goodwill							
Projectos de desenvolvimento	995 934.75					995 934.75	
Software	5 988.63	13 071.61				19 060.24	
Outros ativos intangíveis	14 583.33	5 000.00				19 583.33	
Activos intangíveis em curso							
	1 016 506.71	18 071.61				1 034 578.32	

31 de dezembro de 2021

Rubricas	Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-dez-21	Valor Líquido
Custo							
Goodwill							
Projectos de desenvolvimento	995 934.75					995 934.75	
Software	72 641.40	6 800.00		16 160.00		95 601.40	51 537.52
Outros ativos intangíveis	50 000.00					50 000.00	25 416.67
Activos intangíveis em curso	36 880.00	56 300.00		- 16 160.00		77 020.00	77 020.00
	1 155 456.15	63 100.00				1 218 556.15	153 974.19
Depreciações Acumuladas							
Goodwill							
Projectos de desenvolvimento	995 934.75					995 934.75	
Software	19 060.24	25 003.67		- 0.03		44 063.88	
Outros ativos intangíveis	19 583.33	5 000.00				24 583.33	
Activos intangíveis em curso							
	1 034 578.32	30 003.67		- 0.03		1 064 581.96	

O valor que consta na rubrica "outros ativos intangíveis" refere-se à aquisição do Ecoparque do Nordeste.

9. Outros investimentos financeiros

Esta rubrica apresentava um saldo em 31 de dezembro de 2021 no valor de € 20 680.78 decorrente da aplicação das entregas mensais para o Fundo de Compensação do Trabalho para os novos contratos a partir de Outubro de 2013, pelo que a Comissão de Normalização Contabilística entende que estas entregas efetuadas pela entidade empregadora devem ser reconhecidas como um ativo financeiro dessa entidade, mensurado pelo justo valor, com as respetivas variações reconhecidas em resultados, considerando-se que o valor das unidades de participação divulgado pela entidade gestora do fundo poderá ser um referencial prático para o efeito.

Rubricas	31-dez-21		31-dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundo de Compensação do Trabalho	20 680.78		14 254.32	
Outros				
	20 680.78		14 254.32	
Perdas por imparidade acumuladas				
	20 680.78		14 254.32	

10. Inventários

Rubricas	31-dez-21	31-dez-20
Mercadorias Materias primas subsidiárias e de consumo	23 850.75	7 977.19
	23 850.75	7 977.19
Perdas por imparidades de inventários		
	23 850.75	7 977.19

O valor em inventários resulta do arame e cinta poliéster, utilizados na produção de fardos de resíduos de embalagem.

11. Clientes

A conta de clientes apresentava os seguintes saldos em 31 de dezembro do ano de 2021 e de 2020:

Rubricas	31-dez-21		31-dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente		568 456.96		695 621.90
Clientes conta títulos a receber				
Clientes factoring		22 695.29		18 925.30
Clientes de cobrança duvidosa		591 152.25		714 547.20
Perdas por imparidade acumuladas		- 18 362.66		- 16 925.50
		572 789.59		697 621.70

Rubricas	31-dez-21		31-dez-20	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	568 456.96		695 621.90	
Clientes conta títulos a receber				
Clientes factoring	22 695.29		18 925.30	
Clientes de cobrança duvidosa	591 152.25		714 547.20	

A conta de clientes apresentava a seguinte antiguidade de saldos por receber em 31 de dezembro do ano de 2021:

Rubricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Clientes conta corrente	441 315.84	11 246.58	143.55	115 750.99	568 456.96
Clientes de cobrança duvidosa	237.02	33.38	1 173.45	21 251.44	22 695.29
	441 552.86	11 279.96	1 317.00	137 002.43	591 152.25

12. Estado e Outros Entes Públicos

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 14.70% sobre a matéria coletável, a partir do ano 2021. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e

cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1.50% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2021.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos são reportáveis durante um período de 12 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Rubricas	31-dez-21	31-dez-20
Ativo		
Imposto s/ rend. pessoas colectivas (IRC)	132 981.13	
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	233 569.66	173 209.23
Outros impostos e taxas		
	366 550.79	173 209.23
Passivo		
Imposto s/rend. das pess. colectivas (IRC)		255 635.85
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Imposto s/ rend. pessoas singulares (IRS)	9 178.98	8 395.45
Segurança Social	36 310.10	30 010.55
Outros impostos e taxas	69 806.77	66 037.94
	115 295.85	360 079.79

O valor em “outros impostos e taxas” refere-se a taxas de gestão de resíduos e de regulação de resíduos, as quais são cobradas aos clientes e entregues a entidades reguladoras (DRA e ERSARA).

Rubricas	31-dez-21	31-dez-20
Imposto sobre o Rendimento		
Imposto Corrente	169 192.90	345 789.63
Imposto Diferido		
Outros impostos e taxas		
	169 192.90	345 789.63

Nos exercícios de 2021 e 2020, apurou-se imposto a recuperar (IRC) no valor de 132 981.13€ e imposto a pagar (IRC) no valor de 255 635.85€, respetivamente.

Rubricas	31-dez-21	31-dez-20
Imposto corrente		
Coleta	158 133.84	311 388.54
Tributações Autónomas	1 329.61	907.73
Derrama Municipal	9 729.45	25 009.28
Derrama Estadual		8 484.08
	169 192.90	345 789.63

A MUSAMI obteve uma redução de imposto no valor de 9 775.50€ por aplicação da Remuneração Convencional do Capital Social, no ano 2021. A redução ao imposto, no ano de 2020, foi de 8 820.00€.

13. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Outras contas a receber" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	31-dez-21		31-dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal				
Acréscimos de rendimentos		591 317.16		597 295.49
Outros devedores		1 611.46		706.98
		592 928.62		598 002.47
Perdas por imparidade acumuladas				
		592 928.62		598 002.47

O valor indicado em "acréscimos de rendimentos" resulta na generalidade dos acréscimos da faturação do mês de dezembro de cada ano, cuja emissão ocorre no início do ano seguinte.

14. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Diferimentos" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	31-dez-21	31-dez-20
Diferimentos (Ativo)		
Valores a facturar		
Seguros pagos antecipadamente	16 178.38	25 839.29
Juros a pagar		
Outros gastos a reconhecer	33.13	403.82
	16 211.51	26 243.11
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer		

15. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rubricas	31-dez-21	31-dez-20
Caixa		
Depósitos à ordem	5 402 336.02	3 832 358.27
Depósitos à prazo		2 000 000.00
	5 402 336.02	5 832 358.27

16. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social encontrava-se integralmente subscrito e realizado.

Acionistas	% Cap. Subsc.	Cap. Soc. Subsc.	Cap. Soc. Realizado	% Cap. Soc. Realiz.	Cap.Soc. por Realizar
Associação Municípios Ilha de São Miguel	100.00%	7 700 000.00	7 700 000.00	100.00%	

No ano de 2021, foi deliberada em Assembleia Geral de 16 de abril, a aprovação da operação de aumento do capital social da MUSAMI de 7 500 000.00€ para 7 700 000.00€, a qual foi integralmente subscrita e realizada, através da conversão do resultado líquido do exercício, pelo acionista "AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel".

17. Reservas

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica "Reservas" apresentava a seguinte variação:

Rubricas	Reservas Legais	Reservas de Investimento	Outras Reservas
Saldo inicial	65 555.60		
Aumentos	16 419.40		
Diminuições			
Saldo em 31 de dezembro de 2020	81 975.00		
Aumentos	32 580.74		
Diminuições			
Saldo em 31 de dezembro de 2021	114 555.74		

O aumento registado no ano de 2021 resultou da aplicação de resultados do exercício de 2020, conforme Assembleia Geral de 16 de abril de 2021.

18. Resultados Transitados

A rubrica de "Resultados Transitados" apresenta a seguinte evolução:

Rubricas	
Saldo a 01-jan-20	474 299.17
Alterações no período	
1. Primeira adopção novo ref. contabilístico	
2. Realização de Capital Social	
3. Aplicação de resultados 2019	1 967.94
4. Distribuição de resultados	
Saldo em 31-dez-20	476 267.11
Alterações no período	
1. Primeira adopção novo ref. contabilístico	
2. Realização de Capital Social	
3. Aplicação de resultados 2020	319 034.06
4. Distribuição de resultados	
Saldo em 31-dez-21	795 301.17

O aumento registado resultou da aplicação de resultados conforme deliberação em Assembleia Geral de 16 de abril de 2021.

19. Ajustamentos/outras variações no Capital Próprio

A rubrica de "Ajustamentos/outras variações no Capital Próprio" apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	Subsídio ao investimento	Ajustamentos em Subsídios ao Invest.	Valor líquido
Saldo inicial			
Aumentos	4 379 682.96	- 735 871.46	3 643 811.50
Transferência	- 966 074.15	162 385.16	- 803 688.99
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	3 413 608.81	- 573 486.30	2 840 122.51
Aumentos	11 710 721.59	-1 656 739.84	10 053 981.75
Transferência	- 330 933.64	55 596.82	- 275 336.82
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	14 793 396.76	-2 174 629.32	12 618 767.44

No âmbito do projeto POSEUR, foi aprovado um contrato que prevê investimentos até 93 617 479.46€, com um montante máximo elegível de 75 361 574.30€ e incentivo não reembolsável até um total de 65 990 036.85€.

O valor registado em "aumentos" em subsídio ao investimento corresponde à parcela não reembolsável reconhecida na medida dos investimentos realizados no exercício.

Procedeu-se ao reconhecimento de 330 933.64€ em rendimentos do exercício, na conta de "imputação de subsídios ao investimento", respeitante a obras terminadas e/ou aquisições efetuadas em 2021, de acordo com as depreciações praticadas no exercício.

Foi ainda subsidiado um terreno rústico sito no Pico da Pedra, tendo a empresa registado uma variação patrimonial positiva, na medida em que não estão a ser praticadas depreciações sobre o referido ativo.

Foi constituído ajustamento por conta de imposto sobre subsídios ao investimento, o qual se encontra relevado na conta de "outros créditos a pagar", correspondente à taxa de 14.70% de IRC sobre o montante do subsídio reconhecido no exercício. Em 2021, o saldo da conta é de 2 174 629.32€.

20. Provisões

No exercício de 2021, a provisão para a selagem de célula de aterro do Ecoparque II foi reforçada em 380 000.00€. O gasto estimado é de 2 000 000.00€, prevendo-se a execução da empreitada até ao final de 2023.

Com o início das obras da 2.ª fase de selagem da célula do Ecoparque I, foi revertido o valor de 133 340.00€, por conta de provisões registadas para o efeito em exercícios anteriores.

Provisões	31-dez-21	31-dez-20
Saldo a 1 de Janeiro	3 182 000.00	2 282 000.00
Aumento	380 000.00	900 000.00
Reversão	- 133 340.00	
Regularizações		
Saldo a 31 de Dezembro	3 428 660.00	3 182 000.00

21. Outras dividas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Outras contas a pagar" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	31-dez-21		31-dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de investimento		284 565.22		72 866.80
Pessoal		375.60		166.98
Outras dividas a pagar	2 294 629.32	2 096 697.56	723 486.30	2 245 790.04
Férias e Subs. Férias		186 196.89		151 268.11
Encargos com Férias e Sub. Férias		44 221.76		35 926.17
Outros acréscimos de gastos		136 302.31		155 512.01
Cauções		206 347.42		27 268.28
Accionistas/sócios		262 500.00		162 500.00
Outros devedores e credores	120 000.00	1 261 129.18	150 000.00	1 713 315.47
Ajustamentos em Subsídios ao Investimento	2 174 629.32		573 486.30	
	2 294 629.32	2 381 638.38	723 486.30	2 318 823.82

A rubrica "Outros devedores e credores" inclui nos anos de 2021 e de 2020 valores em dívida à AMISM, a qual foi acordada em escritura de compra celebrado 26 de janeiro de 2017 que o pagamento seria em 10 prestações anuais de 30 000.00 €, vencendo-se a última em 31 de agosto de 2026. O valor da dívida em 31 de dezembro de 2021 era de 150 000.00 €. Na rubrica de "outros devedores e credores" inclui-se ainda o valor de 1 209 511.98€, referente a verbas recebidas no ano de 2019 no âmbito da candidatura ao

sistema de incentivos da Comissão Europeia POSEUR, reclassificados como adiantamentos a deduzir em pedidos de pagamento futuros do projeto em curso.

22. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

Rubricas	31-dez-21	31-dez-20
Fornecedores conta corrente	546 337.38	142 260.71
Fornecedores outros		
	546 337.38	142 260.71

Rubricas	31-dez-21		31-dez-20	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	546 337.38		142 260.71	
Fornecedores outros				
	546 337.38		142 260.71	

A conta de fornecedores apresentava a seguinte antiguidade de saldos por receber em 31 de dezembro do ano de 2021:

Rubricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	546 336.49			0.89	546 337.38
Fornecedores outros					
	546 336.49			0.89	546 337.38

23. Vendas e Serviços prestados

As vendas e serviços prestados no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram como segue:

Rubricas	31-dez-21			31-dez-20		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas						
Mercadorias (composto, paletes)	33 997.03		33 997.03	29 752.75		29 752.75
Subprodutos (biogás)	63 136.69		63 136.69	65 467.37		65 467.37
Prestação de serviços						
Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	3 464 166.74		3 464 166.74	3 186 121.38		3 186 121.38
Recolha de Resíduos	1 192 444.38		1 192 444.38	1 178 068.25		1 178 068.25
Gestão de Resíduos Valorizáveis	2 285 385.88		2 285 385.88	2 063 801.38		2 063 801.38
Serviços administrativos	6 480.00		6 480.00	6 480.00		6 480.00
	7 045 610.72		7 045 610.72	6 529 691.13		6 529 691.13

24. Subsídios à Exploração

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-21	31-dez-20
Programa apoio emprego PIIE		14 380.66
Apoio COVID-19	112.75	144.56
Programa apoio emprego ELP		18 000.00
	112.75	32 525.22

25. Variação da Produção

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-21			31-dez-20		
	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados e intermédios	Total	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados e intermédios	Total
Saldo em 1 de Janeiro						
Regularizações						
Variação da produção		12 565.85	12 565.85		17 164.80	17 164.80
Saldo em 31 de Dezembro		12 565.85	12 565.85		17 164.80	17 164.80

A “variação da produção” respeita ao consumo interno da eletricidade produzida através do sistema de biogás, na unidade de osmose inversa.

26. Custo das Mercadorias Vendidas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-21			31-dez-20		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	7 977.19		7 977.19			
Regularizações						
Compras	26 193.62		26 193.62	20 385.19		20 385.19
Custo de vendas	10 320.06		10 320.06	12 408.00		12 408.00
Saldo final em 31 de Dezembro	23 850.75		23 850.75	7 977.19		7 977.19

O “custo de vendas” representa o consumo de arame e cinta poliéster utilizados na produção de fardos, resultantes do processo de triagem.

27. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2018 foram como segue:

Rubricas	31-dez-21	31-dez-20
Subcontratos	2 425 439.13	2 375 341.56
Serviços especializados	623 893.89	595 244.37
Materiais	99 296.92	70 190.12
Energia e fluídos	101 184.83	96 671.29
Deslocações, estadas e transportes	38 285.72	31 717.92
Serviços diversos	194 111.13	186 391.65
Rendas e Alugueres	30 604.94	34 187.88
Comunicação	16 007.46	11 513.50
Seguros	88 807.54	81 124.09
Contencioso e notariado	737.00	365.00
Despesas de representação	238.93	125.65
Limpeza Higiene e conforto	38 463.12	27 119.28
Outros Serviços	19 252.14	31 956.25
	3 482 211.62	3 355 556.91

O valor dos subcontratos está associado aos serviços contratados na área de seleção, tratamento e recolha de resíduos.

Os honorários do Revisor Oficial de Contas, no exercício de 2021, foram de 10 500.00€.

28. Gastos com o pessoal

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-21	31-dez-20
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	1 397 695.62	1 190 402.84
Encargos sobre remunerações	303 587.19	260 640.98
Seguros	23 874.74	16 404.63
Gastos de acção social	2 250.00	
Outros gastos com pessoal	105 995.22	96 955.60
	1 833 402.77	1 564 404.05

Em 31 de dezembro de 2021, existiam 89 trabalhadores. Face a 31 de dezembro de 2020, registou-se um aumento de 10 trabalhadores. O número médio de trabalhadores no exercício de 2021 foi de 87.

29. Imparidades de dívidas a receber

As imparidades de dívidas a receber registadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram as seguintes:

Perdas por imparidades	31-dez-21	31-dez-20
Saldo a 1 de Janeiro	16 925.50	16 918.24
Aumento	1 565.62	2 085.38
Reversão	- 128.46	- 1 740.30
Regularizações		- 337.82
	18 362.66	16 925.50

O valor registado na demonstração de resultados dos anos de 2021 e 2020 resulta dos aumentos resultantes da constituição e reforço de imparidades de dívidas de clientes de cobrança duvidosa. O valor registado em regularizações, no ano 2020, resultou do reconhecimento no exercício de dívidas incobráveis de clientes e que anteriormente se encontravam cobertas por imparidades.

30. Outros rendimentos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, registaram-se os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-21	31-dez-20
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		3.80
Ganhos em inventários - sinistros		
Correcções relativas a períodos anteriores	3 510.85	713.90
Imputação de subsídios para investimento	330 933.64	966 074.15
Excesso estimativa impostos	2 793.27	
Custas processuais	191.25	555.90
Rend. e ganhos nos restantes activos fin.		
Rend. e ganhos em inv. não financeiros	574.90	
Juros de depósitos	4 529.11	6 060.92
Outros rendimentos e ganhos	21 661.48	4 665.38
	364 194.50	978 074.05

A rubrica “imputação de subsídios para investimento” resulta do reconhecimento em rendimentos do valor das depreciações praticadas no exercício, consoante a taxa de apoio sobre os bens elegíveis. O reconhecimento de valores dos anos anteriores ocorreu no ano de 2020 com a aprovação da candidatura e celebração do contrato de investimento.

31. Outros gastos

Os outros gastos e perdas apresentavam, no exercício findo de 2021 e de 2020, os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-21	31-dez-20
Impostos	19 166.45	18 774.36
Dívidas incobráveis de clientes		
Gastos e perdas em inv. não financeiros	2 691.67	3 048.08
Correcções relativas a períodos anteriores	2 583.71	4 678.11
Donativos	5 295.68	3 504.37
Quotizações	8 358.00	7 980.00
Coimas, custas e juros de mora	2 738.25	32.40
Outros gastos e perdas	10.00	2.04
	40 843.76	38 019.36

32. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Esta rubrica, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-21			31-dez-20		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento						
Ativos fixos tangíveis	770 379.88		770 379.88	671 583.58		671 583.58
Ativos intangíveis	30 003.67		30 003.67	18 071.61		18 071.61
	800 383.55		800 383.55	689 655.19		689 655.19

33. Juros e gastos similares suportados

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-dez-21	31-dez-20
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento	117 577.76	
	117 577.76	
Resultados de Gastos de Financiamento	- 117 577.76	

No exercício de 2021, a MUSAMI contratou um financiamento de médio/longo prazo com a instituição financeira Novo Banco dos Açores, no valor de 11 000 000.00 €, pelo prazo de 144 meses, dos quais não utilizou qualquer tranche. Este financiamento tem como objetivo financiar o investimento não coberto pelo subsídio ao investimento do POSEUR. A rubrica "outros gastos e perdas de financiamento" incorpora a comissão de abertura de crédito e respetivos serviços bancários.

34. Proposta para a aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo no valor de 720 454.24€ (setecentos e vinte mil, quatrocentos e cinquenta e quatro euros e vinte e quatro centimos) tenha a seguinte aplicação:

- Reserva legal – 36 044.26 €;
- Dividendos - 100 000.00 €;
- Capital Social (aumento) – 584 000.00 €;
- Resultados Transitados – 409.98 €.

35. Outras informações

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, existiam os seguintes litígios judiciais pendentes em que a MUSAMI figurava como Ré:

a) Processo nº 87/09.0BEPDL

Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada

Autor: Marco Paulo Castanheira de Oliveira (e outros)

Objeto: Pretende a condenação da MUSAMI por responsabilidade Civil Extracontratual do Estado e demais Entidades Públicas.

Valor: 1 125 000.00 €

Estado Atual: não se conhece qualquer desenvolvimento do mesmo à data.

b) Processo nº 59/20.4BEPDL

Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada

Autor: Paulo Jorge Abraços Estevão

Objeto: O Autor peticiona a anulação da deliberação do Conselho de Administração da MUSAMI que esteve na base da abertura do Concurso Público n.º 01/2021 – Empreitada de Conceção, Construção e Fornecimento de uma Central de Valorização Energética de Resíduos da Ilha de São Miguel, por motivo de alegada caducidade da Declaração de Impacte Ambiental, bem como de que a mesma se encontra assente em pressupostos de facto e direito desatualizados, com eventuais prejuízos para o ambiente.

Valor: 30 000.01 €

Estado Atual: Processo findo, com absolvição total da MUSAMI.

c) Processo nº 26/21.0BEPDL

Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada

Autor: Imasa Ingenieria e Proyectos, S.A., Europe Tianyng Bv, Tecnovia Açores – Sociedade De Empreitadas, S.A. e Tecnovia – Sociedade de Empreitadas, S.A.

Objeto: foi requerida a anulação da deliberação do Conselho de Administração da MUSAMI e do Contrato celebrado entre a MUSAMI e a TME e a condenação da MUSAMI a tomar nova decisão que declare a caducidade da adjudicação e a consequente adjudicação à proposta apresentada pelas Autoras; e ampliado o objeto das medidas provisórias para suspensão da execução da deliberação do Conselho de Administração da MUSAMI e do Contrato celebrado entre a MUSAMI e a TME e a intimação da MUSAMI para se abster de dar continuidade na execução do contrato.

Valor: 57 949 245.89 €

Estado Atual: o processo aguarda os seus ulteriores desenvolvimentos.

Garantia bancária 9015/007106/893

Instituição financeira: Caixa Geral de Depósitos

Valor: 43 473.56 €

Data de início: 01/04/2013

Data de fim: 01/04/2022

Entidade beneficiária: Direção Regional do Ambiente

Garantia bancária N00501746

Instituição financeira: Novo Banco dos Açores

Valor: 175 873.42 €

Data de início: 17/11/2016

Data de fim: válida por tempo indeterminado

Entidade beneficiária: Direção Regional do Ambiente

Garantia bancária 125-02-2068414

Instituição financeira: Banco Comercial Português

Valor: 25 000.00 €

Data de início: 18/07/2017

36. COVID-19 em 2021

Em 2021, a pandemia de Covid-19 continuou a afetar abruptamente a economia mundial. Contudo, considerando as características das áreas de negócio da entidade, as mesmas não foram especialmente afetadas, mantendo-se os níveis de resultados e de desempenho económico dos anos anteriores.

37. Perspetivas futuras

Para o ano de 2022, e não obstante as expetativas no combate à pandemia COVID-19, espera-se a manutenção de efeitos negativos sobre a economia, não se prevendo, contudo, impactos significativos na atividade da empresa que possam pôr em causa a continuidade das operações da mesma. Por outro lado, relativamente à guerra com a Ucrânia, é esperado uma diminuição do poder de compra, afetando assim a atividade da MUSAMI em 2022.

O Contabilista Certificado

André Carreiro

O Conselho de Administração

Ricardo Rodrigues
Cristina Calisto
António Soares

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas:

1. De acordo com as disposições legais aplicáveis, vimos emitir o nosso Relatório e Parecer sobre a fiscalização das contas da sociedade **MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM, S.A.** relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
2. No desempenho das nossas funções, acompanhamos durante o exercício com a regularidade e extensão consideradas convenientes, as atividades da Empresa, e procedemos, por amostragem e com a profundidade necessária à verificação e análise dos registos contabilísticos e documentos de suporte e de valores patrimoniais, tendo sempre obtido da Administração e dos Serviços da Empresa todas as informações e esclarecimentos que lhe solicitamos.
3. O Relatório da Administração e as Contas explanam com suficiência e clareza a evolução das atividades da Empresa no exercício em apreço, pelo que consideramos que os mesmos satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a sua situação financeira, pelo que emitimos nesta data a respetiva Certificação Legal das Contas, cujo texto faz parte integrante deste relatório.
4. Foram cumpridas as formalidades legais e dos estatutos da sociedade sobre a prestação de contas e fiscalização da sociedade.
5. Neste sentido somos de PARECER que os Senhores Acionistas:
 - a) Aprovelem o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício findo em 31 de dezembro de 2021;
 - b) Aprovelem a Proposta de aplicação dos resultados obtidos, contida no Relatório do Gestão;
 - c) Procedam à apreciação geral da Administração e da Fiscalização da Sociedade, nos termos do Art. 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Porto, 15 de março de 2022

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

M. Cunha & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., SROC n.º 52
representada por Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha, ROC n.º 859

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 30.715.640 euros e um total de capital próprio de 21.949.079 euros, incluindo um resultado líquido de 720.454 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Foi reforçada a provisão no valor de 380.000 Euros para fazer face aos gastos estimados, por técnicos especializados, para a selagem da célula do aterro do Ecoparque II. O valor da provisão existente, em 31/12/2021, é de 1.280.000 Euros.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.



Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO - PORTUGAL
Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt

Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476

SRON n.º 52 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161395 • Capital Social: 27,500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.



Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO - PORTUGAL
Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt

Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476

SROC n.º 52 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161395 • Capital Social: 27,500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 15 de março de 2022

M. Cunha & Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

M. Cunha & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., SROC n.º 52
representada por Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha, ROC n.º 859



MUSAMI

OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.



MUSAMI-Operações Municipais do Ambiente EIM SA
Rua Eng.º Arantes de Oliveira, 15 B | 9600-228 Ribeira Grande | NIF: 512 096 481

f | Musami | t | Ambientemusami | g | www.musami.pt | e | geral@musami.pt | t | T.:(+351) 296 472 990 F.:(+351) 296 472 992